FUNDADORES
H. C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—D. S. CARQUEJA
Telegph. no Porto, 33 e 93, em Lisboa, 986—Postal
Rud. (clegi Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua do Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17 Telephone, 91
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Cazal

O Commercio do Porto

ANNO LXVII—NUMERO 277

PREÇO DA ASSIGNATURA—Continente e Ilhas, trimestre 2$750; Africa Occidental e Oriental, semestre, 10$000; Hespanha 9$000 réis; Brasil, semestre, 11$000 réis; Uniao Postal Universal semestre, 16$000 réis. Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO—30 réis no proprio dia e 70 réis de pois.
PUBLICAÇÕES—Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

Terça-feira, 23 de novembro de 1920

NOTAS POLITICAS

O novo governo — A' porta do parlamento — Dialogo a proposito — Puridas constitucionaes — Constituição de letra morta — Governo de ideias — Octavio Augusto e o burro Capitolino — Retalhações politicas — A rehabilitação de Portugal.

A scena passa-se em pleno palacio de S. Bento, a cujas portas se apresenta, disposto a entrar para o seio da representação nacional, o novo ministerio, formando uma «bicha», que os dez novos mentores do poder, sobraçando as pastas dos negocios publicos, prolongam pelos corredores da camara.

Lá dentro, no amplo hemiciclo, sentam-se em attitude de grave compostura, os deputados «paes da patria», mostrando nos rostos impiedosamente escanhoados ou nos semblantes de buço, a apontar, o viço da mocidade ebrionil.

Gov.—Truz! Truz — ouve-se bater á porta e logo do interior da camara uma voz grossurosa acode:

Parl.—Quem está ahi?

Gov.—E' o novo governo que deseja apresentar-se ao parlamento e lêr a declaração ministerial.

Parl. — Não póde entrar — *replica a mesma voz, e em tom mais aspero diz:* O governo é inconstitucional, porque se constituiu contra a indicação parlamentar.

Gov.—Perdão—*responde o chefe do governo de sobrecenho carregado e n'um tom rispido de voz*—O governo é constituido por individualidades pertencentes a correntes politicas dominantes nas camaras e elles proprios têem assento no parlamento.

Parl. — Embora, mas isso não é razão para que se abra a porta. A verdade é que não póde governar com o parlamento um governo que não tem a maioria parlamentar e se encontra em flagrante minoria perante a representação dos diversos agrupamentos e partidos politicos.

Gov. — Estamos aqui por encargo do snr. presidente da republica e por elle legalmente nomeados, segundo as attribuições que lhe confere o § 1.º do artigo 47.º da «Constituição» e o n.º 1.º do artigo 1.º da lei constitucional n.º 891, de 22 de setembro de 1919. Além d'isso os membros do governo que acceitaram o cargo de ministros, pertencendo á camara, não perderam o seu mandato. Abra, pois, a porta.

Parl.—Continúa o ferrolho fechado. Não tem direito a entrar cá quem se collocou fóra das praxes constitucionaes, contra a infracção das quaes o poder legislativo se oppõe terminantemente.

Gov.—Mas o poder executivo não abdica dos direitos e das prerogativas que lhe outhorga o artigo 36.º da «Constituição».

Parl.—Muito menos póde abdicar dos seus legitimos direitos o poder legislativo, porque o § 2.º do artigo 26.º do codigo fundamental da nação manda velar pela observancia da «Constituição» e das leis que só elle póde fazer, interpretar, suspender e revogar.

Gov. — Mas o governo está ao abrigo da Constituição, porque a soberania reside essencialmente em a nação, como reza o artigo 5.º, e o poder executivo, bem como o poder legislativo e ainda o judicial, são orgãos da soberania nacional.

Parl.—Nada de teimosias que irritam e aborrecem. Esses poderes, embora harmonicos entre si, são independentes. Não se abre, pois, a porta.

Gov.—Mas quem diz que o parlamento possa vir a cooperar com o governo sem perda nem prejuizo das suas attribuições nas questões *magnas* de interesse nacional?

Parl. — Não desviêmos a questão dos principios constitucionaes. Teriamos assim a Constituição por lettra morta. Não póde ser. A boa doutrina é que *deve prevalecer.*

Gov.—Pois sendo assim, o governo acha-se legitimamente constituido e nada impede que se lhe abra a porta para elle entrar. Em ultimo caso, sahirá se o não quizerem, mas ao menos abram o ferrolho.

Parl.—Não consentimos intrusos e não seja caturra para não o mandarmos embora.

Gov.—Deixe-nos sequer expôr as nossas ideias, porque póde acontecer que ellas sejam acceitaveis, pelo menos, em alguns pontos.

Parl.—Então os snrs. trazem ideias? E' coisa que ha muito não entra aqui.

Gov.—Trazemos ideias e quem sabe se os snrs. serão os primeiros a fazel-as triumphar.

Parl.—Não acreditamos.

Gov.—Pois em qualquer coisa está o triumpho. Octavio Augusto, na madrugada da batalha de Accio, encontrou um jumento a quem o burriqueiro alcunhára ou appellidára *Triumphus*. Este Triumpho, dotado com a faculdade de zurrar, pareceu-lhe de bom agouro. Octavio ganhou a batalha, lembrou-se do Triumpho, mandou-o fundir e esculpir em bronze, e collocou-o no Capitolio. Burro capitolino foi elle — mas ficou sempre burro.

Parl.—A' vista dos fortes argumentos que acaba de empregar, estamos capazes de o deixar entrar.

Gov.—Ha um argumento maximo que devia mover os snrs. n'este momento, tão delicado para o futuro do paiz: —Pôr de parte retaliações politicas para nos acompanharem e impulsionarem no nosso decidido empenho de promover a rehabilitação de Portugal.

Noticiario

Asylo das Raparigas Abandonadas

A favor de uma grande obra

O sympathico Asylo das Raparias Abandonadas bem merece que as almas caridosas se condôam da desventura por que passariam as numerosas asyladas que alli se albergam, se porventura lhes faltasse o carinhoso arrimo e a protecção desveiada que encontram n'aquelle modelar estabelecimento.

Para a subscripção aberta por *O Commercio do Porto* concorreram mais as seguintes pessoas:

Da familia do saudoso dr. Carlos Gomes Pinto	100$000
Transporte	1:525$000
	1:625$000

Governador civil

No comboio rapido da tarde partiu hontem para Lisboa o snr. tenente-coronel Pires Monteiro, governador civil do districto.

Interrupção de energia electrica

Voltou hontem, á noite, a haver interrupção de energia electrica por duas vezes. A primeira foi desde as 7-50 até ás 8-40 e a segunda desde as 9-30 até ás 10-15, o que causou não pequenos transtornos á industria e ás casas de espectaculos.

No theatro Aguia de Ouro a falta de luz deu motivo a um incidente que podia ter consequencias lamentaveis.

Foi o caso que desejando a empreza continuar o espectaculo com a luz de vellas, o representante da auctoridade não permittiu, mandando evacuar a sala pelo piquete de policia de serviço no commisseriado para tal fim reclamado.

O publico protestou, pelo que a policia puxou dos terçados, aggredindo os espectadores, tendo ficado ferido o empregado commercial Luiz de Souza, que foi soccorrido no posto da assistencia do governo civil.

Compareceu o snr. dr. João Baptista da Silva, inspector da policia de investigação, que conseguiu serenar o conflicto.

O espectaculo não proseguiu.

No theatro Nacional a empreza mandou dar senhas aos espectadores e fechou o theatro. Os possuidores das referidas senhas pódem aproveitar o espectaculo de hoje.

CORREIOS E TELEGRAPHOS

MAU SERVIÇO

Continuam imperfeitos os serviços dos correios e telegraphos, parecendo tudo estar apostado em entravar a boa marcha dos serviços publicos n'este malfadado paiz.

Não se passa um só dia que não se receba a correspondencia com dois e mais dias de atraso, não decorrendo tambem com a normalidade que era de desejar a expedição dos despachos telegraphicos, que são entregues com grande demora, occasionando este facto graves transtornos e até prejuizos ao publico.

E' indispensavel que se tomem a sério esses serviços, que, pela sua importancia, não pódem continuar no cahos em que se encontram.

Quem paga não póde ser servido com a irregularidade que desde ha muito tempo se nota, pois similhante anormalidade é uma prova evidente da má vontade que assiste a tão importantes serviços.

Trate-se de remediar com urgencia tão grande mal, pois a sua continuação é corroborar n'um erro por todos os motivos lamentavel.

O incendio na fabrica de Moagem Alliança

FOGO POSTO?

Ha dias que se encontra no Porto o agente da policia de investigação criminal de Lisboa, Custodio das Dôres, ao serviço da guarda republicana, que por ordem do tenente-coronel snr. Liberato Pinto chefe do estado-maior da mesma guarda, veio proceder a averiguações ácerca das causas que determinaram o pavoroso incendio que ha tempos, como referimos, destruiu parte da fabrica de bolachas e biscoitos, pertencente á Sociedade Industrial Alliança (Invicta), da rua Santos Pousada.

O referido agente deve terminar as suas investigações por toda esta semana, tendo conseguido descobrir que o fogo foi posto por elementos estranhos á fabrica, guardando sobre este caso absoluto segredo, para não prejudicar a sua acção para completa descoberta do caso.

Entre as muitas testemunhas que o referido agente ouviu, algumas fizeram accusações aos primeiros bombeiros municipaes que chegaram ao local do sinistro.

Estas declarações vão constar do relatorio, que o agente Custodio das Dôres enviará para o commando geral da guarda republicana.

ENSINO

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvados:

Sciencias juridicas. Parte fundamental—Alfredo Brochado, Alvaro Christovão do Nascimento Figueira.

Houve uma reprovação e uma desistencia.

Faculdade de Lettras

Licenciatura em sciencias philosophicas—Manoel Ferraz Pereira, distincto, 18 valores.

Para o tribunal

Foi hontem enviado ao tribunal de investigação criminal Alberto Guedes Pinto, serralheiro, da rua da Paz, preso por ter inciado as pessoas que se encontravam á porta da Fabaria Mechanica, da rua de Cedofeita, a assalital-a e ainda ter aggredido o guarda captor.

Subsistencias

O preço da carne — Urge providencias

Como se vê do extrato da sessão da commissão executiva da camara municipal do Porto, realisada no ultimo sabbado, o snr. presidente declarou que a questão do preço da venda da carne não terá solução emquanto o governo não habilitar a camara a poder comprar o gado em melhores condições e emquanto tambem existir a alta do preço do gado nos mercados.

Quer isto dizer, por outras palavras, que o publico tem de continuar a pagar a carne pelo preço da ultima tabella, senão... mais cara d'aqui por algum tempo! Das palavras do snr. presidente da commissão executiva fica a impressão de que, como não ha meios de se obter gado em melhores condições do que as compras actuaes, a população terá de conformar-se a passar sem esse excellente alimento nutritivo, se não quizer dar por elle um preço exorbitante. De todas as questões de alimentação publica, n'este desventurado paiz, nenhuma póde ter solução: a carne é cara porque os tavradores vendem caro; não ha pão typo n.º 2, porque não ha farinha ou porque a que vem não chega para o consumo, havendo, no emtanto, á vontade, pão fino; o azeite vende-se por um preço extraordinario, preço que nunca attingiu nos peores dias da grande guerra, porque a colheita da azeitona foi má, porque não o ha no mercad; o assucar, porque... mas porquê, finalmente!! Por tantas e tão complexas causas, que o paiz vê que tem de resignar-se a morrer de fome, visto não poderem ter solução nenhum dos mais importantes problemas da vida nacional. E n'este estupendo descalabro, n'este descarregar de culpas, uns sobre os outros, vamos caminhando aos tombos até... um dia! A verdade, porém, é que o publico, é que o paiz inteiro sente-se farto de tantas explicações, de tantas causas, sem que nenhuma seja resolvida.

«O gado é comprado por um preço exaggerado», exclama o snr. presidente da commissão executiva, «a camara não póde, a não ser arruinando as suas finanças, vender ao publico a carne mais barata; quem tem a culpa é o lavrador, e contra elle é que deve insurgir-se a população!» E n'isto, n'estes «agora digo eu, agora dizes tu», se vai passando o tempo e nada, absolutamente nada se faz. Pois é preciso fazer-se, para bem da nação, para que amanhã não seja demasiadamente tarde. Aí dos que assim vão encarando, de animo leve, os mais importantes e instantes problemas, se amanhã o povo de todo perder a fé nos que o governam e comprehender o sentido da fabula do lobo e o cordeiro: *se não eras tu, era teu pai!*

Este descarregar de culpas é que não é logico, nem se comprehende na bocca dos que, pelos seus cargos, não deviam pronuncial-as e têem graves responsabilidades na administração do paiz. O povo, no seu ingenuo conhecimento das cousas, não sabe destrinçar, positivamente, de quem é a culpa.

O que o paiz, o que o povo sente, porque é o que mais directamente os attinge, é que se tripudia sobre a sua miseria, é que tem fome, que lhe falta o pão, que todos os generos sobem dia a dia de preço e que tudo parece não mais ter um termo. Isto é o que apenas sente e vê o povo. E o dever dos que lá do alto nos governam não é atirar cá para baixo, para a massa anonyma e escura das ruas, para os que trabalham e soffrem, palavras olympicas e esphingicas: o povo não as comprehende. O que é preciso é resolver os problemas, mas com verdadeiro patriotismo, com tino, com senso e rasgada iniciativa. E' entrar abertamente por outro caminho contrario ao que se tem seguido, pelo das realisações praticas, das leis honestas, do honesto proceder. O povo tem sido sempre, no final de todas as questões, o grande juiz. Que todos procurem, emendando a mão, impedir a tempo que elle o seja mais uma vez!

Este empurrar de culpas, este sacudir de responsabilidades, no momento que atravessamos, são perigosos. Se ha culpas o momento não é para que essas se atirem ao rosto dos contrarios, mas para que, todos unindo esforços e boas-vontades, consigam salvar o paiz e a nossa nacionalidade! E' isto que devia gravar-se, como um ferro candente, em todas as consciencias.

Distribuição de pão de 2.ª qualidade

Como dissémos, reuniram hontem, no governo civil, as juntas das freguezias da cidade, a fim de organisarem as caixas de familia para a distribuição do pão de 2.ª qualidade, tornando assim mais extensiva essa distribuição, de fórma a terminarem as «bichas» ás portas das padarias.

Tambem esteve no governo civil uma commissão de industriaes de padaria, que tomaram conhecimento do que com as juntas de freguezia foi resolvido, tratando igualmente do augmento da manipulação do pão de 2.ª.

A gatunagem

E' preciso policiar convenientemente a cidade

Emquanto isto se não fizer, a população portuense viverá n'um constante sobresalto, pois os furtos succedem-se, sem que a policia consiga bom exito da caça constante aos ratoneiros, que livremente pôem em execução as suas façanhas.

Nos carros electricos os roubos continuam, sendo despojados alguns passageiros dos haveres que trazem comsigo. Os gatunos, com inexcedivel destreza, apoderam-se de correntes, medalhas, relogios, carteiras, etc., retirando-se os meliantes com esses objectos no melhor do seu descanso.

Esses carros desde ha muito tempo que deviam ser vigiados pela policia, pois assim evitar-se-hia que os furtos fossem frequentes.

Atrevidos larapios assaltaram um armazem do snr. José Maria Ferreira, á rua Garr... e roubaram d'alli 40 kilos de ...godão em rama e algumas ga...inha de ...enebra, tudo no valor de 2$00$000.

Os gatunos tambem subtrahiram ao snr. Augusto Alves Ferreira, da rua do Monte Louro, varios objectos de vestuario, no valor de 160$000.

Outros roubos se praticaram ainda n'estes ultimos dias em differentes pontos da cidade.

A' policia compete perseguir esses meliantes, sobre os quaes deve recahir todo o rigor da lei.

Partido socialista

Reune hoje, ás 9 horas da noite, na rua do Bomjardim, a Confederação do norte do partido socialista, a fim de se occupar da situação politica e economica do paiz.

Preso politico

Vindo de Bragança, onde foi preso por motivos politicos, chegou hontem a esta cidade, dando entrada no Aljube, o snr. Diocleciano Botelho, d'aquella cidade.

Orche da Victoria

Nesta instituição de caridade foram recolhidas, durante o mez findo, em 26 dias uteis, 225 creanças pobres da freguezia.

Recebeu os donativos seguintes: 400$000 da Commissão da Assistencia Publica, commemorando o dia 5 de outubro, e 225$00 de um mercieiro da freguezia. Recebeu, para ajuda da alimentação das creancinhas pobres, da secretaria da junta da freguezia, 5 litros de azeite, em signal de regosijo pela chegada, do Rio de Janeiro, do seu dedicado amigo snr. commendador João Gonçalves da Silva.

ORDEM DA TRINDADE

Esteve muito concorrida a reunião da assembleia geral dos irmãos da Ordem da Trindade, que ante-hontem se realisou, na sala das sessões d'esta prestante instituição de caridade.

Presidiu o snr. dr. Adriano Anthero, sendo secretarios os snrs. commendador João Ventura Ferreira e Rodrigo Martins Fleming.

Antes de se proceder á leitura da acta da sessão anterior, o snr. José Joaquim Cardoso Teixeira Junior, apresentou uma reclamação, na qual mostrava a sua discordancia com a convocação e realisação d'aquella assembleia, allegando os motivos que o levavam a tomar essa attitude e solicitando ainda que a mesma reclamação fosse transcripta no livro das actas.

O snr. presidente informou depois que ia proceder-se á leitura da acta, observando-lhe então o snr. Teixeira Junior que, segundo a sua opinião, manifestada na reclamação apresentada, a acta não deveria ser lida, visto não concordar com a reunião; todavia, acrescentou, se o snr. presidente entendesse que esta devia realisar-se e os irmãos concordassem não seria elle que pretendia obstar á continuação dos trabalhos.

O snr. presidente informa o snr. Teixeira Junior de que, além de outras razões favoraveis á realisação da sessão, havia o facto, naturalmente indicado, de ser precisa a leitura da acta para, depois de approvada, se poder transcrever, em nova acta, a sua reclamação.

Como todos os irmãos concordassem, foi lida a acta.

O snr. presidente põe á votação a acta.

N'esta altura o snr. José de Sousa Faria refere-se ao assumpto comprehendido na acta da sessão anterior, justificando tudo o que n'ella se exarou e tendo palavras amaveis e encomiasticas para o snr. Teixeira Junior, bem como para todos os restantes membros.

Refere-se depois ao fim humanitario e altruista da Ordem da Trindade, elogiando com profunda admiração todos aquelles que a têem auxiliado.

O snr. presidente diz continuar a discussão da acta, sendo, n'esta altura, apresentada pelo snr. Pedro Aboim a seguinte moção, que é approvada:

«Os irmãos da Celestial Ordem Terceira da Santissima Trindade, reunidos em assembleia geral na sua séde;

Considerando que qualquer instituição só progride se no seu seio imperar a harmonia e especialmente n'aquellas que, para viver precisam da protecção dos seus bemfeitores;

Considerando que essa protecção será tanto maior e mais efficaz quanto maior fôr tambem a confiança que as instituições inspirem aos seus bemfeitores, pela boa administração e pela concordia que exista entre os seus membros;

Considerando que da desharmonia em qualquer corporação só advêem prejuizos com que se vangloriam e exultam os seus inimigos;

Considerando que todos devemos desejar e continuar a querer só o progresso da nossa Ordem, por todos os motivos e principalmente para que ella possa ampliar mais ainda a sua acção benefica;

Considerando que o exc.mo snr. José Joaquim Cardoso Teixeira Junior, na sua qualidade de irmão da Ordem, tem tido o direito de apreciar os actos dos corpos gerentes da instituição e discordar d'elles sem que tal facto possa constituir desprimor para esses corpos gerentes;

Considerando que o referido irmão, sem o seu discurso e moção, demonstrando o muito interesse que tem pela nossa Ordem, não teve o intuito de susceptibilisar os irmãos que administraram a nossa Ordem no anno economico de 1919-1920, porque por mais de uma vez declarou não querer magoar ninguem;

Considerando que se algum irmão quizesse tirar, das palavras do snr. Teixeira Junior, constantes da acta que se discute, qualquer exclusão desagradavel para a gerencia de 1919-1920, não o poderia fazer agora, depois de ouvido o discurso do digno presidente da mesa administrativa d'aquelle anno, exc.mo snr. Souza Faria;

Considerando, finalmente, que á mesa de 1919-1920, e á actual de que faz parte o snr. Teixeira Junior, bem como todos os irmãos, só convem o prestigio e progresso da instituição, ancioso desejo que a todos anima, fazendo-os dispor de suas melhores energias e dos mais valiosos serviços e valiosa cooperação, resolveu:

1.º—Que o discurso do irmão exc.mo snr. José de Souza Faria, seja transcripto na acta d'esta sessão;

2.º—Que seja consignado na mesma acta um voto de muito louvor aos corpos gerentes que administraram os negocios da nossa Ordem no anno de 1919-1920 e um outro de plena confiança aos que se encontram em exercicio;

3.º—Que se dê por discutida e approvada a acta da sessão anterior.—*Pedro de Mello Aboim.*»

Por uma proposta apresentada, foram admittidos irmãos, sem pagamento de joia, attendendo aos seus relevantes serviços áquella instituição, os snrs. Pedro de Araujo Martins, Angelo do Carmo Rodrigues Santos, dr. Manoel Cerqueira Gomes, João Gouveia Jo Espirito Santo e o rev. Antonio Rodrigues Pereira, capellão da respectiva igreja.

Foram tambem approvadas as novas subvenções a dar aos empregados menores e superiores d'aquella Irmandade, em virtude da grande crise que a todos assobera.

Por fim, o snr. presidente encerrou a sessão, sendo n'esta altura apresentado o voto de muito louvor pela fórma correcta e intelligente com que soube dirigir-se e encaminhar os differentes assumptos que constituiram objecto da referida sessão.

Na Povoa de Varzim

Desfalque

A camara municipal da Povoa de Varzim vinha sendo victima, já ha tempos, de um desfalque importante, praticado nos fornecimentos de lenha para a fabrica do gaz, d'aquella villa.

Communicado o facto para a policia d'esta cidade, seguiu para alli o agente Carneiro, da 1.ª secção de investigação criminal, o qual, após varias diligencias, apurou que esse desfalque era na importancia de 14:000$000 réis, sendo isso motivado por as lenhas não serem pesadas e conferidas pelo ex-director da fabrica, snr. Manoel dos Santos Nis.

Apurou ainda que o fornecedor Oliveira e Silva, da freguesia de Beiriz, que dizia ter feito um fornecimento na referida importancia, não apresentou os taloes comprovativos.

O processo ficou terminado e foi entregue ao administrador do concelho, para o enviar para juizo.

O referido agente foi louvado na ordem do corpo de policia, pelo serviço alli prestado.

Direcção dos Transportes

Salvos conductos

A delegação da direcção geral dos Transportes participa-nos que deixam de ser exigidos salvos-conductos aos *camions, camionetes* e motocicletas, para transitarem na area da 3.ª divisão do exercito.

Ainda o naufragio da traineira

A'cerca do naufragio da traineira de pesca «A Varina», recebemos do nosso correspondente de Espinho as seguintes informações:

«*Espinho, 22*—Realisou-se hontem, como noticiamos, o bando precatorio a favor das viuvas dos pescadores victimas do naufragio da traineira de pesca «A Varina», e que residem aqui, as quaes são duas, ficando cada uma d'ellas com tres filhos.

No cortejo, além da briosa corporação dos bombeiros voluntarios de Espinho, incorporaram-se tambem a Associação de Soccorros Mutuos Vitalidade de Espinho, Club e todas as pracas disponiveis da guarda republicana e fiscal, assim como alguns pescadores.

O referido bando percorreu as principaes ruas, conseguindo arrecadar a quantia de 440$000.

Não temos noticia de ter apparecido mais algum naufrago.»

Do nosso correspondente de Matosinhos recebemos tambem o seguinte:

«*Matosinhos-Leça, 22*—No templo de Matosinhos realisou-se hontem, pelas 8 horas, a missa do 7.º dia por alma dos naufragos da traineira «A Varina», mandada celebrar pela Associação dos Pescadores.

A esse acto assistiram, não só grande numero de pescadores, como os proprios membros da direcção d'aquella collectividade. Tambem se fez representar o Orpheon de Matosinhos, pela sua direcção e bastantes orpheonistas.

—Promovido pelo Orpheon de Matosinhos, organisou-se hontem o bando precatorio a favor das familias das victimas de «A Varina».

O cortejo organisou-se ás 9 horas, na praça Mousinho de Albuquerque e era assim constituido: A' frente, o Orpheon de Matosinhos, abrindo o cortejo, seguindo-se-lhe a Associação dos Fogueiros Maritimos, Grupo Dramatico Aurora da Liberdade, Associação dos Pescadores, bombeiros voluntarios com a sua carreta tirada a uma parelha e a banda de Matosinhos.

Todas as collectividades se apresentaram com as suas bandeiras envoltas em crépes.

O cortejo percorreu as ruas de Leça da Palmeira e Matosinhos, sendo a colheita de donativos confiada a delegados do Orpheon, banda, bombeiros e pescadores, sendo a direcção do bando desempenhada pelo Orpheon e bombeiros.

Hoje á noite deve proceder-se ao apuramento definitivo das importancias colhidas n'essa piedosa romagem, mas desde já se calcula que a receita bruta deve elevar-se a cerca de 15:000$00, não incluindo n'esta verba a importancia aproximada de 200$000, que foram offerecidos particularmente.

A maior colheita de donativos deve-se ao Orpheon, que ajuntou cerca de 5000$00.

Na rua Brito Capello, onde alli passou o cortejo, foi lançada no pequeno baldo de lona, que era conduzido por um orpheonista, a importancia de 5 libras em ouro, por uma interessada creancinha, que, vestida a capricho, com as côres das bandeiras portuguesa e brazileira, se incorporou no cortejo, tomando logar dentro do *tanque* da bomba dos voluntarios.

Durante o trajecto déram-se scenas verdadeiramente commoventes, principalmente no bairro piscatorio.

Ahi, uma vareira, com um filhinho ao colo, banhada em pranto, abraçou-se a um orpheonista, entregando-lhe a importancia de 20$000.

O cortejo dispersou cerca das 2 horas.

—A Sociedade Propaganda de Matosinhos-Leça organisou uma sessão cinematographica, ante-hontem, que rendeu 400$000, entregando essa importancia ás familias dos naufragos, aqui residentes.

—A Empreza do Casino de Matosinhos vai tambem promover um espectaculo no seu salão, com igual intuito.»

O corpo activo da Associação Humanitaria Bombeiros Voluntarios de Coimbrões, com o auxilio da Sociedade Musical 1.º de Agosto, tomou a iniciativa de promover, com o concurso dos bombeiros municipaes de Gaya e voluntarios de Valladares e dos Carvalhos, um bando precatorio a favor dos orphãos dos infelizes pescadores, victimas do naufragio da traineira «Varina».

O bando precatorio, que se realisará no proximo domingo, sahirá do quartel dos voluntarios de Coimbrões, pelas 8 horas da manhã, e percorrerá as principaes ruas da villa.

Faculdade de Medicina

Uma nova época de exames

A convite da commissão, reuniram os alumnos da Faculdade de Medicina, presidindo o snr. Abilio Mesquita, secretariado pelo snr. Braga Real.

A commissão apresentou um relatorio dos seus trabalhos, fallando sobre a época extraordinaria de exames, em março, os snrs. Custodio Fernandes, Braga Real, José do Amaral, Fernando dos Santos Fernandes e outros.

Em seguida foi apreciada a attitude decisiva dos collegas de Lisboa e Coimbra, sendo, depois de varias considerações, proposto pela commissão enviar-se ao senado, camara dos deputados e snr. ministro da instrucção, um requerimento pedindo apenas algumas alterações nos artigos 3.º d), 12.º § unico. 16.º e 18.º da reforma vigente.

Assentou-se, unanimemente, que estas alterações, consistindo principalmente na obtenção de uma terceira época anormal de exames e da faculdade de serem feitos depois de frequentado o 4.º anno, como era na reforma anterior de 22 de fevereiro de 1911, os exames de estado, obstetricia e medicina legal, com as disciplinas annexas, seriam sufficientes para tornar supportavel a nova reforma sem, como o pretendem, os collegas das Faculdades de Coimbra e Lisboa, se ter de a sacrificar.

Resolveu-se communicar estas resoluções ao conselho escolar da Faculdade de Medicina do Porto e ás Academias de Lisboa e Coimbra.

Seguiram hontem para Lisboa entidades officiaes portadoras das petições e memoriaes a apresentar ás camaras.

Club Portuense

Como se vê do respectivo annuncio, as assembleias geraes d'este Club, marcadas para o dia 27 do corrente, realisar-se-hão ás 9 horas da noite.

Remoção de presos

Do Louzada foi removido para a Cadeia Civil do Porto o preso Antonio Maria Quintella, que se achava pronunciado pelos crimes de roubo, damno e furto.

Camara Municipal do Porto

SENADO

Sessão de 22 de novembro de 1920

Sob a presidencia do snr. Santos Henriques reuniu hontem, em sessão ordinaria, o senado municipal, com numero legal de snrs. senadores.

Ha grande concorrencia nos logares destinados ao publico.

A's 10-25 da noite procede-se a chamada, sendo lido algum expediente de somenos importancia.

Entra-se na ordem da noite, trocando-se explicações entre os snrs. Oliveira Pinto e dr. Santos Silva sobre o facto de não ter sido apresentado o relatorio da commissão especial encarregada de estudar a proposta sobre o fornecimento do gaz e electricidade, affirmando aquelle primeiro vereador que o relatorio havia já chegado ás mãos do presidente da commissão, que é o snr. dr. Santos Silva, na propria sexta-feira.

O snr. Lima Junior apoia as palavras do snr. Oliveira Pinto, dizendo que o relatorio já está prompto na quarta-feira. Termina por declarar que perfilha inteiramente as conclusões do relatorio, que são as seguintes:

«Está commissão, ponderadas as razões expostas, é de parecer,

1.º—Que, utilisando o carvão extrahido das minas de S. Pedro da Cova, e as quédas de agua pertencentes á Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada, descriptas na sua proposta de 15 de outubro de 1920 e no aditamento á mesma proposta, datado de 10 de novembro d'este mesmo anno, póde obter-se uma concessão de 40.000 kw. para as necessidades do abastecimento de energia electrica, em conformidade com as condições estabelecidas no respectivo caderno de encargos.

2.º—Que os preços da proposta, que a referida Empreza apresentou no concurso de 15 de outubro do corrente anno, podem considerar-se, na sua situação presente, moderados e acceitaveis, tendo se em vista o grande dispendio que a Empreza terá de fazer com as projectadas installações, para poder realisar o fornecimento previsto.

Cumpre-nos notar que, ao apreciar os preços, não perdemos de vista nem as obrigações que o contrario assume em face do caderno de encargos, nem as vantagens que encerra a proposta que apresentou no concurso de 15 de outubro ultimo:

Obrigações:

a) Construcção das linhas de alta tensão á custa da proponente, dentro e á volta do Porto, as quaes ficam sendo desde logo propriedade municipal (artigo 4.º e seus paragraphos);

b) Obrigação da reducção do preço da energia, quando fôr precta ou indirectamente se verifique que a mesma proponente a vende mais barata fóra do districto do Porto (artigo 36.º)

c) Deposito de garantia: 2.000 contos e cessão temporaria de todo o direito e acção sobre as concessões de quedas de agua e minas de carvão (artigo 36.º a 39.º)

d) Faculdade para a camara de fazer funccionar a sua Central do Ouro, sempre que o julgue conveniente (artigos 43.º e 44.º)

e) Fixação de importantes multas por infracções (artigo 46.º).

f) Contribuição de metade das despezas a fazer com a montagem de uma rede privativa de telephones automaticos (artigo 40.)

g) Prohibição ao adjudicatario de vender energia no districto do Porto, reservando a camara para si esse direito (artigo 53.º)

h) Direito de opção por parte da camara, quando o adjudicatario queira alienar ou transferir os encargos e direitos que lhe resultam do contrato de fornecimento (§ 1.º do artigo 54.º).

Vantagens:

a) Compromisso da formação e manutenção por sua conta de um *stock* de 10.000 toneladas de carvão na cidade da camara, no Ouro.

b) Concessão de um subsidio annual para a Caixa de Soccorros e Aposentação do Pessoal dos Serviços Municipalisados do Gaz e Electricidade do Porto de um decimo de centavo por kwh. vendido.

c) Organisação de um armazem de materiaes electricos, que servirá de regulador de preços, o que nos parece de vantagem para o publico e até para a propria camara, porque, da facilidade de acquisição dos apparelhos, resultará evidentemente o desenvolvimento da venda de energia electrica.

E' de notar, finalmente, que os preços propostos podem considerar-se baixos, ao cambio actual, como já demonstrámos, ao preço do custo, previsto pelo governo federal suisso, para o kwh. produzido na Central de Barberine, que aquelle governo está construindo para a electrificação dos seus caminhos de ferro. Ao alevantado e patriotico intuito de se libertar definitivamente e urgentemente da acquisição forçada do carvão estrangeiro.»

A commissão auxiliar é composta dos snrs. Francisco Pinto Moreira, Rodrigo Antonio Machado Guimarães e Thomaz Joaquim Dias.

O snr. Antonio Lello diz que não póde precisar o dia em que recebera o relatorio da commissão technica, affirmando, porém, que o snr. dr. Santos Silva não tivera d'elle conhecimento.

O snr. João Dias da Silva, antes de se entrar na discussão do relatorio da commissão technica do gaz, pede para lhe ser passada uma nota dos nomes dos vereadores em exercicio á data da sessão de hoje. — Approvado.

DISCUSSÃO DO FORNECIMENTO DO GAZ E ELECTRICIDADE

Entra em discussão o relatorio da commissão auxiliar, encarregada de dar parecer sobre os differentes pontos technicos da proposta de fornecimento de energia electrica, apresentado pela Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Limitada, no concurso realisado em 15 de outubro d'este anno.

E' dada a palavra ao snr. dr. Santos Silva, que começa por dizer que a discussão vai incidir sobre um assumpto importantissimo para a economia e vida da cidade. Faz affirmações de que apenas defenderá os interesses do Porto, notando que a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova vai deitar abaixo toda a obra realisada pela camara no proposito que esta teve de fornecer gaz e electricidade por um preço modico em beneficio da cidade.

Refere-se á lucta da camara para municipalisar os serviços do gaz e electricidade, e diz que o que tem sido a administração da camara todos o sabem.

Declara ter feito parte da commissão que teve de transaccionar com os delegados da Companhia do Gaz e nunca se viu tão embaraçado nem sentiu, como então, tanto as suas responsabilidades de vereador. Apesar de ter a convicção intima de que a camara fazia uma boa transacção via-se embaraçado por lhe faltarem elementos que o habilitassem a essa certeza. Depois d'esse acto a camara ficou liberta do compromisso.

Faz a historia do que têem sido os serviços de municipalisação do gaz e electricidade, as difficuldades que surgiram com a guerra, augmento do preço do carvão, etc. Entrando depois na apreciação do caderno dos encargos para o concurso, diz que n'elle collaborou muito pouco.

Houve o desejo, da parte da commissão, que ao concurso viessem muitos concorrentes, e que o caderno de encargos fosse tal que a elle todos podessem concorrer. Apenas, porém, a Empreza das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova teve intima collaboração com os membros da commissão e assim se explica que muitos artigos n'elle contidos sómente a essa Empreza interessam. Ao ter conhecimento do caderno dos encargos, affirmára á commissão não concordar com elle por o achar exagerado, encontrando-lhe ainda o inconveniente de não permittir a concorrencia ao concurso de outras emprezas.

Refere-se ao snr. engenheiro Ezequiel de Campos, a proposito da aspiração da federação do municipio que apoiou a orientação da camara sobre a questão do fornecimento da energia electrica, que deveria ser trazida até ás portas da cidade pelas emprezas de energia electrica reunidas.

Faz a critica a alguns artigos do caderno de encargos, referindo-se ao offerecimento, pela Empreza das quédas de agua «Chinchella» e «Espinhaço», com additamento á proposta anterior, e relata a fórma como fôra resolvido que a commissão encarregada do estudo technico fosse fazer uma vistoria a todas as installações da Empreza.

Começando por referir-se ao relatorio da commissão auxiliar, diz que n'elle apenas se vêem os elementos com que fica a Empreza e não os elementos de defeza com que fica a camara.

Como se deprehende da leitura do relatorio, as unicas quédas importantes são as de «Chinchella» e «Espinhaço», exactamente as ultimas que a Empreza apresentou.

A impressão que lhe ficou da leitura do relatorio, da visita da commissão auxiliar, é deploravel e parece ter sido essa tambem a impressão dos membros da commissão de que faz parte.

O que se vê é que se vai fazer não uma concessão beneficia, mas uma concessão prejudicialissima. Como é, exclama, que a Empreza veio concorrer em 15 de outubro, quando ainda não tinha as duas importantes quédas de agua?

Quando se reconhece o erro das installações thermicas, vai-se cahir agora n'esses mesmos erros. A commissão tambem não viu quantos annos levaria a installação nem o tempo que decorrerá em que ha-de ser obrigada apenas a utilisar a installação thermica. Faz a comparação dos contratos feitos entre as camaras de Gaya e Coimbra, mostrando que esta ultima camara, pedindo apenas tres mil kw. viu melhor que a camara do Porto acceitando 40 mil.

Como é, pois, exclama, que vamos acceitar uma cousa como a que offerece a Empreza de S. Pedro da Cova?

Alguns vereadores excl

PEITORAL ALPINO

Efficaz para a prompta cura de Tossos, Catharros, Bronchites Chronicas, etc.

Pede-se nas pharmacias, drogarias e centros de especificos.

Deposito geral: J. Ulrich & C.ª, Bruch. 49—Barcelona

A revista de maior agrado, a que provoca o riso ininterruptamente, é

A' procura do badalo

que hoje se repete no

Theatro Nacional

Numeros novos! Surprezas!

bouquets, gerbes e ramilhetes de flôres artificiaes e naturaes, com sentidas dedicatorias.

Ao centro da igreja erguia-se uma formosa tarima de talha dourada, pertencente ao conceituado armador snr. Alberto Pereira. Estava rodeada de plantas ornamentaes da Companhia Horticolo-Agricola Portuense.

Dirigiu o funeral o amigo dedicado do saudoso extincto snr. Justino de Carvalho.

Finda a ceremonia foi o feretro trasladado para o cemiterio de Agramonte, onde ficou inhumado em jazigo de familia.

A's borlas da urna seguraram, em varios turnos, os snrs.: Joaquim de Oliveira, Joaquim Neiva, Adriano Aguiar, Albino Magalhães, Anthero Figueiredo, Eugenio Menéres, dr. Soares Vieira, Manoel da Costa Oliveira, Alvaro Gomes Pinto, dr. José Castro Figueiredo Faria, Joaquim Mourão, Jeronymo Caldeira, Antonio Henriques dos Santos, Leonardo dos Santos Coelho, Emilio Loureiro, por si e pelo Banco Previdente Segurador; Leonardo Angelo dos Santos, por si e representando a União Transportadora, Limitada, Antonio José da Silva Loureiro, Antonio da Rocha Leão, Jorge Novaes, Eurico Veloso, José Dias Alves Pimenta, conselheiro Adolpho Pimentel, conde de Lumbrales, Manoel Reis, Manoel Gonçalves d'Araujo, dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo, Luiz Gonçalves d'Araujo, José Marques Guimarães, Arnaldo Moréda, Antonio Soares Gomes, dr. Francisco de Vasconcellos, Alfredo Pereira, Francisco Bugalho, Jorge Dias de Sousa, José Saraiva, Arthur Soares, Manoel de Castro Gonçalves, por si e pelo Banco Commercial do Porto; Ilydio Martins, Jorge Alves de Sousa, Joaquim Moreira Ferreira, commendador Domingos Gonçalves de Sá, dr. José Duarte dos Santos, Ramiro de Magalhães, Delfim Pereira da Costa, José do Sul, Alvaro da Silva Coelho, Anselmo Falcão, Joaquim Riobom dos Santos, Honorio de Lima, dr. Freitas Ribeiro, Arnaldo Silva, João Alvaro Lopes Ferreira, Celestino Borges Manta, dr. Joaquim Carvalho Junior, Manoel Pina, Heitor Costa, Antonio Miguel Silva, Mario Silva, Jeronymo Caldeira do Amaral, Joaquim Brito e um turno constituido pelos operarios da fabrica de Rêdes de Arame.

O Centro Commercial do Porto, de que o extincto era socio, mandou encerrar as portas e collocar a bandeira a meia haste.

— Em suffragio da alma do saudoso extincto recebemos os seguintes donativos:

Da desolada familia 220$000 com esta applicação: 100$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, como consta da subscripção inserta n'outro logar; 20$000 para o Asylo de S. João e réis 100$000 para tuberculosos pobres soccorridos pelo Commercio do Porto.

Da acreditada firma Vieira, Pinto & C.ª, Limitada, como tributo de pezar e saudade pelo fallecimento de seu prezado socio dr. Carlos Comes Pinto, réis 20$000 para serem distribuidos por pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Do snr. Manoel Gonçalves de Araujo e de sua esposa recebemos 10$000 réis para, em suffragio da alma do extincto, entregarmos ao Hospital de Entrevados, administrado pela Santa Casa da Misericordia.

—Por intermedio do conceituado armador snr. Alberto Pereira, com a mesma piedosa intenção, recebemos a quantia de 175$000 réis, sendo:

Da gerencia da União Importadora, Limitada, 100$000 réis para serem distribuidos: pelas Creches ✠ Commercio do Porto, 25$000; Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, 25$000; Asylo Profissional do Terço, réis 25$000; e Asylo das Raparigas Abandonadas, 25$000; dos interessados e pessoal superior da mesma firma, 50$000 para o Asylo Profissional do Terço, 30$000 para as Creches ✠ Commercio do Porto, 10$000 e Associação Protectora da Infancia 10$000; do seu dedicado amigo snr. Leonardo Angelo dos Santos, 20$000, sendo 10$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e 10$000 para a Officina de S. José; e de seu amigo snr. Joaquim Moreira Ferreira e esposa, 5$000 para as Creches ✠ Commercio do Porto.

A saudade e a benemerencia, n'uma dôce união, são as mais formosas flôres que se depõem sobre o ataúde do pranteado morto.

O TEMPO

23 de novembro—Principio de outono, ás 5 h. e 58. Nascimento do sol, ás 7 h. e 28 m. Occaso, ás 5 e 10. Lua, 12 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO — Preamar, 0,19 (alt. 3m,02); 0,42 (altura 3,11). Baixamar, 6,38 (alt. 0,76) 7,1 (altura 0,67).

ASTHMATICOS

Desanimados!

O Pó DE ABYSSINIA EXIBARD

Sem Opio nem Morphina

ALLIVIA

instantaneamente

Cada anno milhares de doentes.

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie.

8, Rue Dombasle, Paris.

Communicados

DOENÇAS DE OLHOS

DR. CORREIA DE BARROS director do Instituto Ophtalmologico de Paris, tem consultorio na Sá da Bandeira n.º 282. Das 14 ás 18 horas. (89)

RAIOS X

Exames e tratamentos pelos Raios X de uma installação moderna de primeira ordem, no **Instituto de Portugal**, do doutor Antonio Coelho (da Universidade de Coimbra), rua do Breyner, 6—Porto—Telephone 1152. *Aberto das 8 da 20 horas.* (89)

HYGINO—Dentista

AO PUBLICO

Declaro, para todos os effeitos, que vou chamar á responsabilidade o snr. José Maria Monteiro Junior, de Darque, Vianna do Castello, por ter apresentado á policia uma queixa contra mim, arguindo-me de não querer entregar-lhe uns papeis pertencentes a sua esposa.

E' falso o que esse senhor affirma, porque ainda no sabbado expuz na policia o motivo porque ainda não fiz a entrega dos referidos papeis, havendo tutor para tratar, em vista de a todos pertencer e porque elle ignora quaes são os papeis que lhe pertencem.

Como cabeça de casal, e, infelizmente, tutor de dementes e menores, cargo que tomei pelo fallecimento do meu saudoso cunhado, dr. Jayme Esteves Fernandes.

Pelo vexame que me obriga a passar, vou chamal-o á responsabilidade perante os tribunaes, porque todas as pessoas que me conhecem, não só em Vianna, como no Porto, irão demonstrar a verdade dos factos.

Porto, 22 de novembro de 1920. (124)

Delfim Esteves da Costa Silva.

As pharmacias

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44

Antonio Ferreira Campos, r. Central, 942, Foz; Pharm. «Occidental», P. Mousinho de Albuquerque, 68; Pharm. de S. Lazaro, Forte Faria, Av. Rodrigues de Freitas, 206; Pharm. Magalhães, r. Rosario, 202; Ernesto Evangelista Cavaynero, r. da Restauração, 9; Pharm. Alliança, r. Conceição, 3; Ernesto de Castro, r. Assumpção, 99, r. Tras, 152; Rioza, v. Bomjardim, 870.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, Costa Cabral, 530; Augusto Botelho, r. Alegria, 563; Pharm. Luso-Brazileira, P. Batalha, 26; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Robrinho, r. Formosa, 10; Pharm. Pinto da Silva (Homeopathica), R. Bomjardim, 244; Pharm. Barros, r. Loureiro, 102.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial que na abertura esteve fraco, no fecho firmou-se, havendo compradores a 7 7/8 e vendedores a 7 3/4.

CAMBIOS

Em 22 de novembro

Praças	Prazo	Effectuado por: Compra	Venda	Por
Lond.	90 d/v	7 31/32	—	1
	Cheq.	7 7/8	7 3/4	1
Paris..	»	525	550	f. 1
Madrid	»	1$150	1$195	p. 1
Italia..	»	330	335	l. 1
Holand	»	2$670	2$770	fl. 1
Suissa.	»	1$370	1$420	f. 1
N.York	»	8$750	8$810	d. 1
Belg..	»	350	380	
Allem.	»	118	120	
AGIO				
L. oiro		38$00	39$00	
Oiro g.		740	750	
Oiro m.		735	745	

BOLSA DE LISBOA

Em 22 de novembro

EFFECTUADO

Insc., ass., 44$500; ditas, coup., 43$600; obrig. do emp. de 1905, 3 0/0, 10$500; obrig., ext., 1.ª série, 141$000; ditas, 3.ª série, 142$000; acções do Banco de Portugal, 331$000; ditas do Banco Commercial de Lisboa, réis 208$000; ditas do Banco Nacional Ultramarino, nominativas, réis 208$000; ditas do Banco Lisboa e Açores, 206$500; ditas do Banco Economia Portuguez, 91$000 e 92$000; ditas do Banco Portuguez e Brazileiro, 101$500; ditas da Companhia do Assucar de Moçambique, 72$000 e 73$500; ditas da Companhia de Moçambique, 17$500; ditas da Companhia da Zambezia, 9$900; ditas da Sociedade de Agricultura Colonial, 8$500; ditas da Companhia do Boror, 88$000; ditas da Companhia Geral de Credito Predial Portuguez, 36$800.

Cotações financeiras

Londres, 17

Brazil, 4 0/0, 1883	50 0/0
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888	48 0/0
Brazil, 4 0/0, 1889	42 0/0
Brazil, 5 0/0, 1895	52 1/4
Brazil, 5 0/0, Fund.	69 1/4
Brazil, 5 0/0, 1903	57 1/2
Brazil, 5 0/0, 1913	53 3/4
Brazil, 5 0/0, 1914	57 3/4
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	42 0/0
Buenos-Ayres, 5 0/0, 1908	55 3/4
Buenos-Aires, 4 1/2, 1909	57 1/4
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915	52 1/4
Costa Rica, 4 0/0	58 0/0
Estado do Rio de Janeiro, 5 0/0	62 1/2
Estado da Bahia, 5 0/0, 1913	42 3/4
Pará Belem, 5 0/0 1905	48 0/0
Idem, 5 0/0, 1915	20 0/0
Idem, 6 0/0 1919	32 0/0
Cidade de Tokio, 5 0/0, 1912	66 0/0
Consol. inglez, 2 1/2 0/0	44 3/4

Paris, 18

Renda Franceza, 3 0/0	55,00
Renda Franceza, 5 0/0 1916	85,20
Renda Franceza, 4 0/0 1917	69,60
Renda Franceza, 4 0/0, 1918	69,25
Estado da Bahia, 5 0/0, 1910	291
Brazil, 5 0/0, 1909 (Pernambuco)	344,50
Costa Rica, 4 0/0	366
Minas Geraes, 5 0/0, 1907	343,50
Idem, idem, 4 1/2 0/0, 1911	314
Amazonas, 5 0/0, 1906	136
Maranhão, 5 0/0, 1910	325
Pernambuco, 5 0/0, 1905	505
Pernambuco, 5 0/0, 1909	435

Madrid, 19

Divida interna 4 0/0	70,55
Dita, dita amortizavel, 5 0/0	94,50
Dita, dita, dita, 4 0/0	87,50
Acç. do Banco de Hespanha	560
Acç. do Banco Hypothecario	93,50

Cambios:

Cambio s/ Paris	45,50
Cambio s/ Londres	26,52
Cambio s/ Berlim	10,25
Cambio s/ New-York	7,25

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Novembro, 22

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Até 20	745	24.940
Em 22, mais de	41	433
	786	25.373

Exportação

Rio de Janeiro—No Ceylan, José Maria Ribeiro, 5 cx. ferragens; Pedro Bandeira & C.ª, 34 cx. diversos; Costa, Correia & Silva, 11 cx. louças escolares e 2 cx. ferragens. — No Almiral Lamornaix, Ferreira & C.ª, 900 bar. fructa sêcca.

Pernambuco—No mesmo, Duarte, Ferreira & C.ª, Limitada, 5 cx. obras de palheta falsa e cordas para instrumentos musicos.—No Ceylan, Augusto Lopes da Silva Guimarães irmão, 1 cx. cordas para instrumentos.

Bahia — No Almiral Lamornaix, Pedro Bandeira & C.ª, 9 cx. ferragens.

Santos—No Ceylan, José Maria Thimoteo, 12 cx. palha de milho; Ribeiro, Carvalho & C.ª, Limitada, 10 bar. aguardente.

Porto Alegre—Pedro Bandeira & C.ª, 5 cx. louças; Brandão Gomes & C.ª, 1.135 cx. conservas.

S. Paulo—No mesmo, Pedro Bandeira & C.ª, 6 cx. div. mercs.

Pelotas—No Nouveau Conseil, Dr. Moraes e Costa & C.ª, Limitada, 7 cx. especies medicinaes.

Bordeus—No Nouveau Conseil, Companhia das Minas do Valle do Vouga, 1 cx. mineral; Lopes da Cruz & C.ª, Limitada, 495 cx. conservas.

Cabo Verde—No Zaire, Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 6 cx. conservas.

Cabotagem

Lisboa—No Granja, Leão & Lago, em Commandita, 2 cx. cofres de ferro; Julio Luiz Carvalho, 215 chapas e barras de ferro.

S. Miguel—No Barreto Braga & C.ª, Leão & Lago, em Commandita, 5 vol. tecidos e 18 vol. corda de linho.

Pomarão—No Antoninho, Companhia Mercantil Franco-Portugueza, 280 ton. sucata de ferro.

Navegação

Em 21 de novembro

Douro

ENTRADAS:

Bordeus, por Leixões, vapor francez Nouveau Conseil, 6 dias, 145 ton., cap. Briant, carga diversa a Diogo Joaquim de Mattos, em 11 pés.

Léguê, vapor francez Pierrot, 4 dias, 94 ton., cap. Dinahet, batata a H. Burnay & C.ª; em 13 pés.

Terra Nova, por Leixões, lugre inglez, Nellie T. Walters, 16 dias, 139 ton., cap. Walters, bacalhau a J. T. Costa Basto & C.ª; em 13 pés.

Olhão, por Leixões, chalupa portugueza Maribel, 7 dias, 59 ton., cap. Policarpo, figo a A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada.

SAHIDAS:

Rotterdam, vapor hollandez Poortvliet, cap. Garde, em 12 pés, em lastro.

Lisboa, vapor allemão Magdalena Blumenthal, cap. Brakenhuhn, em 15 pés, carga diversa; conduz 6 passageiros.

Santo Estevão de Pravia, vapor hespanhol Maria Mercedes, cap. Postill, em 10 pés, em lastro.

Leixões

ENTRADAS:

Lisboa, vapor dinamarquez Rhone, 1 dia, 567 ton., cap. Sorensen, carga diversa a Kendall, Pinto Basto & C.ª, em 16 pés; conduziu 2 passageiros.

SAHIDAS:

Figueira da Foz, chalupa portugueza S. João, cap. Pedro, em lastro.

Villa Real de Santo Antonio, vapor hespanhol Poeta Querol, cap. Oliver, em 17 pés, carga diversa.

Em 22 de novembro

Douro

Não houve movimento devido á agitação do mar.

Leixões

ENTRADAS:

Southampton, vapor inglez Avon, 3 dias, 6:883 ton., cap. Mason, carga diversa (em transito) a Tait & C.ª; em 25 pés; conduz 579 passageiros.

Newcastle, vapor egypcio Solli, 8 dias, 418 ton., cap. Stephynson, carvão a Kendall, Pinto Basto & C.ª; em 14 3/4 pés.

SAHIDAS:

Vapor inglez Polycarp, cap. Woltton, carga diversa.

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor inglez Avon, cap. Mason, em 25 pés, carga diversa.

Pará e Manaus, por Lisboa, vapor inglez Hildebrand, cap. Stoker, em 24 pés; conduziu 387 passageiros; carga diversa.

Portos do Brazil, por Lisboa, vapor inglez Rapidan, cap. Venning, em 19 1/2 pés, carga diversa.

(Estes dois vapores sahiram em 20, de noite).

A's 18 horas:

Fóra da barra nada se avista. Vento O. (brando). Mar, agitado.

Tejo

Em 21 de novembro

ENTRADAS — Vapores: portuguez Mendes Barata, de Loanda, Lobito, Mossamedes, S. Thomé, Praia e S. Vicente, com 16 passageiros e carga diversa; inglezes Eumistown, de Cardiff, com carvão; Hildebrand, de Liverpool, Vigo e Leixões, com carga diversa, 64 passageiros para Lisboa e 222 em transito; Ladykirk, de Cardiff, com carvão; Anselm, de Manaus, Pará e Madeira, com carga diversa, 53 passageiros para Lisboa e 54 em transito; Rapid, do Havre, carga diversa; norueguezes Daghjorg, de Setubal, carga diversa; Hordanger, de Barry, com carvão; hollandez Connewijne, de Paranahyba e Funchal, com carga diversa, 3 passageiros para Lisboa e 56 em transito; norueguez Bjognse, de Faro, carga diversa; palhabote portuguez Palma, de Casabranca, com vasilhame, e hiate portuguez Navegante, de Ponta Delgada, com fava.

SAHIDAS—Vapores belgas Armenier, para Villa Real de Santo Antonio e Antuerpia, carga diversa; Iberier, para Antuerpia, carga diversa; Anselm, para Liverpool, carga diversa, e passageiros; Hildebrand, para Madeira, Pará e Manaus, com passageiros e carga diversa; hollandez Commorvijne, para Havre e Amsterdam, carga diversa.

Em 22 de novembro

Entraram: Vapores americano Tuckanuck, de Marselha e Gibraltar, com carga diversa; allemão Magdalena Blumenthal, do Porto, com carga diversa; inglezes Idaho, de Hull, com carga diversa; Hampstead, de Argel, com phosphatos; hiate portuguez Bemparado, do Funchal, com carga diversa.

Despacharam para sahir: Inglezes Catherine Aida, para Villa Real de Santo Antonio, vasio; Idaho, para New-York, com carga diversa; Ciscar, para Cadiz, Sevilha, Malaga, Barcelona, Valencia e Cartagena, com carga diversa; norueguez Bjogna, para Londres, com carga diversa; portuguez S. Miguel, para a Madeira e Açôres, com carga diversa; escuna franceza Marianne, para Graveline, com sal.

Sá da Bandeira

Empreza Antonio Castro

Companhia SAMWELL DINIZ

Gerente — *Jorge Grave*

HOJE, 23, ás 9 horas da noite — A interessante comedia em 4 actos

DE PREVENÇÃO... RIGOROSA

Um dos mais authenticos successos theatraes — E a linda peça

O Dinheiro dos Outros

Espectaculo preferido pelas familias

SABBADO, 27

3.ª récita de assignatura

A grandiosa peça

O homem que assassinou

O Tigre Sagrado

O maior assombro cinematographico de todos os cinemas do mundo!!

15 episodios — Arte — Emoção — Mysterio — **31 partes**

HOJE — ESTREIA — HOJE

do 1.º e 2.º episodios — 5 partes

JARDIM PASSOS MANOEL

O Tigre Sagrado

TRINDADE

Por fallecimento da esposa do nosso snr. Antonio Rodrigues Pina, fazendeiro do Espinheiro, não se realisam as sessões annunciadas para hoje (23) e sabbado.

BATALHA

A's 8 1/2

1 Symphonia

2 a 9 — *O thesouro cubiçado* 6.º, 7.º, 8.º e 9.º epis. — Est.

— Intervallo —

A's 10 1/4

1 — Symphonia

2 a 5 — *O thesouro cubiçado* 8.º e 9.º epis. — Estreia

6 a 9 — *O comediante*

AMANHÃ — NO SALÃO DE INVERNO — Concerto pelo quarteto

Quinta-feira, 25 — Récita dos "Modestos" — O CONDE BARÃO

THEATRO AGUIA DE OURO

EMPREZARIO

— Antonio Castro —

Sociedade Theatral, Lt.ª

Terça-feira, 23 de novembro de 1920 — *A's 21 h.*

a revista

BOMBA REAL

Os celebres duetistas

OS GERALDOS

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 22

NOTA DO DIA

S. Bento proporcionou-nos hoje uma sessão de grande estylo. Galerias repletas e mobilisação geral de parlamentares de todos os matizes. Era o dia da apresentação do novo governo e tinha-se como certo que seria tambem o da sua queda.

Não aconteceu, porém, assim, parecendo que o tragico successo foi adiado por 14 horas—o tempo necessario para que os liberaes e democraticos combinem a moção de desconfiança ao governo. Isto o que se dizia pelos bastidores da camara, com a qual se não vê meio de o governo poder ir avante, apesar de affirmar no seu programma esse desejo.

Continúa, no entanto, a impressionar a pertinacia do snr. Alvaro de Castro em constituir um governo em taes condições. Isto tem dado origem aos boatos mais phantasiosos.

Feriu, especialmente, a sensibilidade politica a passagem da sua posse, em que affirmou a difficuldade de outro governo viver com o parlamento.

Aguardemos, pois, a sessão de ámanhã.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 22 de novembro

Hoje os deputados começaram a chegar antes da hora regimental, sendo o primeiro a apparecer o snr. Antonio Mantas, sem filiação partidaria. Em seguindo logar entrou na sala o snr. Annibal Lucio de Azevedo, democratico, seguindo-lhe os snrs. Carvalho Mourão, liberal, e Nunes Loureiro e Sá Pereira, democraticos.

Vai augmentando a assistencia e, portanto, augmentam tambem os grupos em que se fazem os calculos sobre provabilidades das votações que se esperam.

Os membros da camara são assediados com pedidos de bilhetes para as galerias reservadas, não podendo satisfazer a todos os pretendentes.

Nas escadarias é enorme a impaciencia dos que em grande numero desejam assistir ao debate politico, que se annuncia agitadissimo.

Cá fóra, nas immediações do congresso, gira uma força de cavallaria da guarda republicana e o serviço da policia civica está reforçado.

A's 14-30, tendo assumido a presidencia o snr. Abilio Marçal, faz-se a chamada, a que responde numero quasi suficiente para entrar nos trabalhos de antes da ordem.

Ha na sala alguns deputados dos que raramente tomam parte nos trabalhos parlamentares.

Com 131 legisladores no hemiciclo, lêem-se a acta e o expediente, entrando durante esta leitura o snr. Antonio Granjo, que chefiou o ultimo governo.

Como não ha ninguem inscripto, espera-se, sem que entretanto, alguem peça a palavra.

Chegam mais alguns membros do antigo ministerio, que tomam os seus logares de deputados.

E' approvada a acta ás 15-55, pelo *quorum* legal.

O snr. presidente annuncia o pedido de deputado snr. Mario Salgueiro Cunha e propõe se insista com elle para que desista do seu proposito.

Associa-se a essa proposta, que é aprovada, o snr. João Camoezas.

Aprova-se, sem discussão, o projecto creando-se uma nova assembleia eleitoral no logar do Dáfundo, freguezia de Carnaxide, concelho de Oeiras, onde votam os cidadãos eleitores dos logares da Cruz Quebrada, Dáfundo e Algés.

Vota-se tambem, sem debate, o projecto tornando elegiveis para os corpos administrativos os empregados dos mesmos, quer se encontrem em serviço activo ou em situação de aposentados.

Visto não haver mais nenhum assumpto para ordem do dia, interrompem-se os trabalhos até chegar o novo governo.

Decorrido bastante tempo, o snr. Abilio Marçal declara reabrir a sessão. Diz ainda que vai ser introduzido na sala o novo deputado snr. José Barbosa, que effectivamente entra com a respectiva deputação.

O snr. Virgilio Costa, dizendo que nas galerias ainda existem alguns logares, pergunta porque se não distribuem mais bilhetes.

O snr. presidente responde que não é permittido que haja espectadores em pé.

O snr. Virgilio Costa, secundando pelo snr. Affonso de Macedo, registra a resposta, accrescentando parecer-lhe que é a primeira vez que essa determinação se observa.

O snr. presidente do ministerio lê a declaração ministerial.

O snr. Pereira Bastos, em nome do partido reconstituinte, cumprimenta o novo governo, onde vê individualidades em cujo passado é licito notar a garantia de que serão resolvidos os problemas que vêem assoberbando o paiz. Assim, o seu partido dará ao governo o mais decidido e patriotico apoio.

O snr. Orlando Marçal, pelo partido popular, dirige as suas homenagens aos novos ministros, homens de acção e estrenuos patriotas, que hão de saber cumprir o seu programma. Esta é uma obra de resurgimento nacional. E não podia o seu partido deixar de collaborar n'um gabinete tão bem intencionado, a que preside uma figura que se impõe por todas as suas qualidades.

Elogia tambem o republicanismo dos seus correligionarios snrs. Julio Martins e Cunha Leal, invocando factos que considera como penhor de uma boa governação futura.

Dirige tambem encomiasticas referencias aos outros ministros, em especial aos snrs. Domingos Pereira e Julio Dantas, salientando o seu convencimento de que todos saberão honrar a bandeira da republica.

O snr. Vasco Borges, fallando em nome do grupo dominguista, recorda que muitos homens publicos da republica têem por vezes preconisado a necessidade de se produzir uma obra de sequencia e estabilidade politica; mas lastima que interesses particularistas, ambições exclusivistas... *(Apoiados ironicos dos democraticos e riso nas galerias).*

O snr. presidente previne que as galerias não pódem manifestar-se.

Continuando, o orador accrescenta que o desejo de congraçamento das forças republicanas tem sido negado pelos proprios que o preconisam.

N'esta ordem de ideias, o snr. Vasco Borges aponta o snr. Alvaro de Castro como um dos mais galhardos esteios do regimen, que tem honrado o nome da republica nos momentos mais tragicos para esta.

Affirma depois que o seu grupo observará em bloco o programma do P. R. P., reservando-se, como dissidente, discordar de certos processos de fazer politica, procurando fazer enveredar a patria pelo caminho do seu desenvolvimento.

Queria o seu grupo um governo de concentração geral republicana; porém, na impossibilidade de se constituir assim o gabinete, dará o seu apoio patriotico ao que se organisou.

O snr. Augusto Dias da Silva, pelos socialistas, declara que no meio da actual barafunda politica não o surprehende a maneira como se organisou o governo. Espera, porém, especialmente do snr. Cunha Leal, a execução do que defendeu na sua bancada de deputado. Lembra-lhe, todavia, que da sua pasta dependem assumptos graves e o mesmo dirá ao snr. ministro do commercio, porque pelo seu ministerio corre o conflicto ferroviario. Urge resolver esse problema, um dos que mais interessam á vida nacional.

Referindo-se á questão social, recorda que o snr. Cunha Leal varias vezes affirmou que era preciso arrumar a casa. Isto talvez queira dizer ao povo trabalhador: — «Liberato não tel falta» *(Risos)*.

Chama a attenção do snr. ministro das finanças para o facto de terem augmentado os preços do tabaco e de agua sem que o respectivo pessoal tenha tirado alguma coisa com isso, embora as suas reclamações tenham servido de escudo ás Companhias. Classifica esses casos de escandalos, verberando a circumstancia da Companhia das Aguas obrigar os seus operarios a trabalhar mais que as horas legaes.

Alludindo á prohibição do comicio dos *grévistas* municipaes, pergunta ao snr. presidente do ministerio se é do mesmo modo que pensa encarar o direito da liberdade de reunião.

Pergunta ainda que tenciona o snr. Cunha Leal fazer com relação aos bairros sociaes, para os quaes foi votado um credito de 10.000:000$000, de que apenas foram dispensados 3:000 a esses trabalhos.

Antonio Maria da Silva affirma que ao snr. Alvaro de Castro e aos seus collegas do governo ninguem póde negar prestigio.

Não vê, porém, garantias para o actual governo, por não satisfazer as actuaes condições parlamentares.

Por isso, affirma que o seu partido lhe dará a mais franca opposição.

O snr. Fernandes Costa não se deterá a apreciar a fórma estranha como o snr. Alvaro de Castro organisou governo. Pergunta: Dada a sua hectorogeneidade, para onde pretendo elle encaminhar as questões politica, economica e financeira? Sendo constituido por grupos de tão antagonica orientação, é licito perguntar qual é a sua directriz administrativa. O paiz tem o direito de o saber e o governo o dever de o elucidar. Ninguem estranhará que o partido liberal se declare em opposição a um governo que não satisfaz de modo algum as necessidades do paiz.

O partido liberal fará, pois, uma opposição franca.

João Camoezas ataca o governo pela sua constituição, affirmando que alguns elementos que lo formam são antagonicos e incompativeis.

Acusaram o seu partido de truculento, ambicioso e immoderado na linguagem. Esses mesmos que fizeram essa accusação, para justificarem o seu afastamento, são aquelles que se tornaram agora réus d'essa accusação. O snr. Alvaro de Castro que accusou o antigo partido onde militou de ser truculento, ambicioso e immoderado de linguagem, é quem agora vai ao grupo radical, dos mais radicaes da camara, que usa de uma linguagem violentissima, procurar os seus collaboradores.

Quem são os ambiciosos? Elles, que não queriam senão um governo forte, capaz de governar, ou o snr. Alvaro de Castro, que o constituiu fóra de todas as normas.

Ha uma affirmação do chefe do governo, feita no momento da sua posse, que é preciso não esquecer. Leu nos jornaes, e pessoas que lhe merecem confiança affirmaram, que s. exc.ª, como um illuminado, o Messias, o salvador da republica, affirmou que o seu governo era o unico capaz de poder governar com este parlamento.

Ao lêr isto, lembrou-lhe o heroi de Cervantes, o heroi da triste figura.

Vozes:—Não é verdade.

Vozes da esquerda: — Foi um aviso prévio.

Em seguida o orador analysa a capacidade politica do chefe do governo, que não sabe mesmo se é conservador ou radical, referindo-se a algumas affirmações que demonstram a sua ignorancia sobre o problema social. Affirma que elle, presidente do ministerio, é bicolor.

O orador continúa depois no seu ataque ao governo, ficando ainda com a palavra reservada para a sessão de ámanhã.

TRIBUNAL DE COMMERCIO DE LISBOA

Convite aos importadores d'automoveis

A pedido de alguns socios da Associação Commercial do Porto e de varios interessados na importação de automoveis, convida-se os snrs. importadores de automoveis que tiveram auctorisações legaes para a sua importação a reunirem na séde d'aquella corporação na proxima terça feira, 23 de novembro, ás tres horas da tarde, para se tratar de assumptos de interesse.

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 22

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/ Londres	11 5/16
Libra no Rio	218215
Paridade, 7 31/32 Porto sobre Londres	70,44

B. S.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

NOVEMBRO, 22

NOTA DO DIA

S. Bento proporcionou-nos hoje uma sessão de grande estylo. Galerias repletas e mobilisação geral de parlamentares de todos os matizes. Era o dia da apresentação do novo governo e tinha-se como certo que seria tambem o da sua queda.

Não aconteceu, porém, assim, parecendo que o tragico successo foi adiado por 14 horas—o tempo necessario para que os liberaes e democraticos combinem a moção de desconfiança ao governo. Isto o que se dizia pelos bastidores da camara, com a qual se não vê meio de o governo poder ir avante, apesar de affirmar no seu programma esse desejo.

Continúa, no entanto, a impressionar a pertinacia do snr. Alvaro de Castro em constituir um governo em taes condições. Isto tem dado origem aos boatos mais phantasiosos.

Feriu, especialmente, a sensibilidade politica a passagem da sua posse, em que affirmou a difficuldade de outro governo viver com o parlamento.

Aguardemos, pois, a sessão de ámanhã.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 22 de novembro

Hoje os deputados começaram a chegar antes da hora regimental, sendo o primeiro a apparecer o snr. Antonio Mantas, sem filiação partidaria. Em seguindo logar entrou na sala o snr. Annibal Lucio de Azevedo, democratico, seguindo-lhe os snrs. Carvalho Mourão, liberal, e Nunes Loureiro e Sá Pereira, democraticos.

Vai augmentando a assistencia e, portanto, augmentam tambem os grupos em que se fazem os calculos sobre provabilidades das votações que se esperam.

Os membros da camara são assediados com pedidos de bilhetes para as galerias reservadas, não podendo satisfazer a todos os pretendentes.

Nas escadarias é enorme a impaciencia dos que em grande numero desejam assistir ao debate politico, que se annuncia agitadissimo.

Cá fóra, nas immediações do congresso, gira uma força de cavallaria da guarda republicana e o serviço da policia civica está reforçado.

A's 14-30, tendo assumido a presidencia o snr. Abilio Marçal, faz-se a chamada, a que responde numero quasi suficiente para entrar nos trabalhos de antes da ordem.

Ha na sala alguns deputados dos que raramente tomam parte nos trabalhos parlamentares.

Com 131 legisladores no hemiciclo, lêem-se a acta e o expediente, entrando durante esta leitura o snr. Antonio Granjo, que chefiou o ultimo governo.

Como não ha ninguem inscripto, espera-se, sem que entretanto, alguem peça a palavra.

Chegam mais alguns membros do antigo ministerio, que tomam os seus logares de deputados.

E' approvada a acta ás 15-55, pelo *quorum* legal.

O snr. presidente annuncia o pedido de deputado snr. Mario Salgueiro Cunha e propõe se insista com elle para que desista do seu proposito.

Associa-se a essa proposta, que é aprovada, o snr. João Camoezas.

Aprova-se, sem discussão, o projecto creando-se uma nova assembleia eleitoral no logar do Dáfundo, freguezia de Carnaxide, concelho de Oeiras, onde votam os cidadãos eleitores dos logares da Cruz Quebrada, Dáfundo e Algés.

Vota-se tambem, sem debate, o projecto tornando elegiveis para os corpos administrativos os empregados dos mesmos, quer se encontrem em serviço activo ou em situação de aposentados.

Visto não haver mais nenhum assumpto para ordem do dia, interrompem-se os trabalhos até chegar o novo governo.

Decorrido bastante tempo, o snr. Abilio Marçal declara reabrir a sessão. Diz ainda que vai ser introduzido na sala o novo deputado snr. José Barbosa, que effectivamente entra com a respectiva deputação.

O snr. Virgilio Costa, dizendo que nas galerias ainda existem alguns logares, pergunta porque se não distribuem mais bilhetes.

O snr. presidente responde que não é permittido que haja espectadores em pé.

O snr. Virgilio Costa, secundando pelo snr. Affonso de Macedo, registra a resposta, accrescentando parecer-lhe que é a primeira vez que essa determinação se observa.

O snr. presidente do ministerio lê a declaração ministerial.

O snr. Pereira Bastos, em nome do partido reconstituinte, cumprimenta o novo governo, onde vê individualidades em cujo passado é licito notar a garantia de que serão resolvidos os problemas que vêem assoberbando o paiz. Assim, o seu partido dará ao governo o mais decidido e patriotico apoio.

O snr. Orlando Marçal, pelo partido popular, dirige as suas homenagens aos novos ministros, homens de acção e estrenuos patriotas, que hão de saber cumprir o seu programma. Esta é uma obra de resurgimento nacional. E não podia o seu partido deixar de collaborar n'um gabinete tão bem intencionado, a que preside uma figura que se impõe por todas as suas q

quim Antonio Pereira, de 19 annos, filho de Benjamim Pereira e Guilhermina de Jesus Pereira, de Cezimbra, servente de pedreiro e residir na villa Pereira, ao Casal Ventoso de Baixo.

No Moelo foram ainda presos, por se tornarem suspeitos, e entregues á policia de segurança do Estado, Francisco João dos Santos, serralheiro; Jayme Pinto Soares, alfaiate; João Olympio dos Santos, trabalhador; Francisco da Conceição Braz, trabalhador, que tambem recolheram incommunicaveis a varias esquadras.

O agente Antonio Maria foi um dos que acompanhou o syndicalista Manoel Vieira, auctor do attentado contra a vida do snr. dr. Felix Horta, quando aquelle era conduzido para a esquadra do Caminho Novo, sendo por altura dos Paulistas alvejado a tiro, conforme noticiamos.

Desde então o agente tem recebido varias ameaças de morte, das quaes nunca fazia caso.

Estrangeiro

NA HESPANHA

Os grandes temporaes

VALENCIA, 22—Toda a região tem sido assolada por fortes temporaes. As aguas attingem grande altura. Registram-se muitos prejuizos materiaes.

Ha noticias de que o temporal se estende a outros pontos.

As embarcações correm graves riscos.

NA FRANÇA

Os turcos nacionalistas e o Tratado da Paz — Declarações do general Gouraud

PARIZ, 22—Segundo o «Petit Parisien», o general Gouraud affirmou perante as commissões de finanças e negocios estrangeiros da camara dos deputados, que o movimento nacionalista dos turcos, a Silesia, foi provocado pelo desembarque das tropas gregas em Smirna.

Depois de haver insistido sobre o sensivel diminuição do valor combativo dos bandos de Mustafá Kemal, cujo recrutamento é feito á viva força, o general Gouraud declarou que lhe parecia possivel chegar a um accordo com o chefe nacionalista.

O mesmo general communicou que a França mantem hoje, na Silesia, nove batalhões e, na Silesia oriental, além de tres batalhões de tropas aereas. O commandante em chefe dispõe de excellente material de guerra. As perdas francezas, de janeiro a setembro de 1920, foram de 1759 officiaes e soldados.

Sob o ponto de vista economico, Gouraud é de opinião que as planicies de Alepo, Damasco e Anchia podem fornecer enormes quantidades de cereaes e algodão.

O «Matin» affirma que varios membros da commissão de negocios estrangeiros exprimiram a sua completa satisfação que lhes causaram as declarações do general Gouraud, de quem fazem um elogio.

Sabe-se tambem que o general Gouraud manifestou pela revisão do Tratado de Paz com a Turquia, que deveria ficar adaptado á nova situação da Grecia e que fez um brilhante elogio do soldado turco, insistindo no facto do soldado turco nunca ter sentido o menor odio contra esse seu adversario. Não era raro verem-se os soldados turcos prestarem os mais cuidados aos feridos francezes que caiam em poder do inimigo.

NA INGLATERRA

O vice rei das Indias

LONDRES, 22—O «Daily Express», informa que lord Willingdon acaba de ser nomeado vice rei das Indias, em substituição de lord Chelmsford.

NA IRLANDA

Os «sinn-feiners» continuam com os attentados

DUBLIN, 22—Grupos de sinn-feiners armados, effectuaram ainda, simultaneos, 15 habitações e officios do corpo de occupação, que fazem parte recentemente dos conselhos de guerra e julgaram os rebeldes.

Foram mortos alguns officiaes.

NA GRECIA

O ex-rei Constantino regressará ao throno?

LONDRES, 22—No proximo domingo o povo da Grecia deve votar, por meio de votação se seja ou não o regresso ao throno do ex-rei Constantino.

Segundo a imprensa de Pariz, o embaixador da França em Londres entregou ao governo inglez uma nota declarando que, no caso de haver possibilidade do ex-rei Constantino voltar ao throno da Grecia, devia ser informado de que os alliados não podiam manter com aquelle paiz boas relações.

A nota franceza accrescenta que os alliados poderão talvez admittir a ascensão ao throno do principe Jorge, mas com certas garantias.

NA TURQUIA

Entre gregos e turcos — Invasão da Armenia

CONSTANTINOPLA, 22—Parece que o exercito grego vae ser obrigado da Asia Menor o que libertará as tropas de Mustapha Kemal, permittindo-lhe continuar com mais facilidade a invasão da Armenia.

EM MACAU

A administração portugueza

MOSCOU, 22—O Daily Express e o «Hong-Kong», publicam um extenso artigo acerca do actual estado do progresso de Macau.

O artigo diz que a presente administração portugueza tem mostrado n'essa colonia um espirito progressivo como durante um seculo se não havia verificado, havendo a esperar no futuro de seu porto cujo projecto muito exalteceu.

NA SUISSA

A lingua hespanhola e a Sociedade das Nações

GENEBRA, 22 — N'uma das reuniões da Sociedade das Nações, os delegados de 14 Estados da lingua hespanhola pediram que o hespanhol fosse reconhecido como lingua official da Sociedade das Nações como o francez e o inglez.

A delegação japoneza pediu que o Esperanto seja adoptado como lingua official.

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todas grandes vantagens a colher. Leiam-na todos

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 120 réis

Alugueres

ARMAZEM, aluga-se andar independente para armazem ou escriptorio, com agua e gaz. R. do Calvario, 24. 8129

ALUGAM-SE uns magnificos 2.º e 3.º andares, dispondo de 35 divisões e um amplo salão. R. Formosa, 342. 8056

ARMAZEM, aluga-se com salões e escriptorio. Fallar Avenida Saraiva de Carvalho, 23. 8074

CASA, pretende-se alugar para pouca familia. C. Pereira. Rua Mouzinho da Silveira, 35-1.º. 8140

QUARTO nos arrabaldes do Porto, aluga-se. Electrico á porta. Fallar, Santa Catharina, 294. 8142

SALA e dois quartos, sem mobilia, alugam-se. R. de Santa Catharina, 508. 8143

Compras

BALANÇA, compra-se uma que pese 4 toneladas. Resposta á redacção indicar B. M. 7050

CARRAVAS, typo aguas, compram-se. Trav. de Passos Manoel, 23. 8145

GATO de raça, compra-se. R. dos Caldeireiros, 43. 8148

LIVROS, compram-se e pagam-se bem. Travessa do Pinheiro, 12. 8146

MOVEIS usados, compram-se e pagam-se bem. R. Duque de Loulé, 123. 8149

PRENSA para escriptorio, compra-se usada. R. Cancella Velha, 70-1.º. 8147

Costureiras

APRENDIZAS para vestidos, precisam-se. Rua Formosa, 99-3.º. 8152

COSTUREIRA ajudanta de vestidos, habilitada, precisa-se. Escadas do Collegal, 15. 7626

CONTRA-MESTRA precisa-se bem habilitada. Rua Fernandes Thomaz, 316. 7606

COSTUREIRA para alfaiate, precisa-se. Rua dos Pelames, 73. 8150

COSTUREIRA para encadernação, precisa-se. R. Duque de Loulé, 131. 8151

Criadas

CRIADA de sala, habilitada em serviço de mesa, offerece-se. R. de Camões, 184. 8774

CRIADA aos dias, offerece-se. Rua do Pasteleiro, 12. 8076

CRIADA, precisa-se para cosinha e mais serviços. Rua de Cedofeita, 307. 8101

OFFERECE-SE criada para sala. Dá informações. R. Avares Cabral, 177. 8087

CRIADA, precisa-se para meio, com boas informações. Heroes de Chaves, 682. 8797

CRIADA de côr, para cosinha, habilitada, offerece-se. Rua Firmeza, 205. 8265

COSINHEIRA, offerece-se a dias. Trav. do Rosario, 26. 8154

PRECISA-SE criada para meio, dando boas informações. R. Antonio Cardoso, 130, á Boavista. 8704

Criados

CRIADO, offerece-se, habilitado, para mesa e mais serviços. Rua Escura, 74. 8405

CRIADO para jardim e horto, precisa-se. R. de Santa Catharina, 1236. 8159

CRIADO para limpezas e mais serviços, offerece-se. Trav. Anteiro do Quental, 344. 8161

Hospedes

ACCEITAM-SE hospedes desde 30$000 para cima. R. de Malmerendas, 83. 8169

COMMENSAES, recebem-se desde 30$00 escudos mensaes. R. do Pinheiro, 22-1.º. 8164

COMMENSAES, acceitam-se em casa particular. R. de Santa Catharina, 520-3.º. 8165

HOTEL serve jantares e almoços, e recebe pensionistas. Martyres da Liberdade, 124. 7628

RECEBEM-SE dois hospedes de respeitabilidade. R. da Picaria, 88-3.º. 8163

Offertas

CAIXEIRO para mercearia, offerece-se. R. Mousinho da Silveira, 220-1.º. 8171

BILROS, ensina-se. Rua do Heroismo, 146. 8260

CHAPEUS, de penhas, executa, limpa e transforma. Rua do Sol, 87. 8108

ESCRIPTAS pequenas. Acceitam-se até ás 10 horas e depois das 18. Cartas a A. F. 8217

FRANCEZ, por familia franceza. Lições particulares e cursos, 311, Sá da Bandeira, 3.º. 8444

PELLES. Confecciona, modifica e limpa em 24 horas. Rua do Sol, 87. 8109

PROFESSOR explicador, vai a casa dos alumnos. Fallar, Ourivesaria Azuli Simões, rua 31 de Janeiro. 8166

PROFESSORA de allemão e portuguez, offerece-se. R. de Cedofeita, 420. 8167

PARA correspondencia ingleza, individuo habilitado, a qualquer hora do dia. A. M., n'este jornal. 8100

SENHORA, offerece-se para costura e serviços domesticos. Largo da Ramadinha, 99. 8169

Pedidos

AMA da provincia, precisa-se. R. Alvares Cabral, 59. 8097

CAIXEIRO para mercearia. Rua Anteiro do Quental, 325. 7690

COSINHEIRA, precisa-se com boas referencias. Rua José Falcão, 133. 8480

PRECISA-SE de mulher para copa de café. Rua do Pinheiro, 16. 8175

OFFICIAES de alfaiate, precisam-se. Rua da Restauração, 23. 8172

Trespasses

LOJA de vinhos e fritos, passa-se em bom local. Fallar, C. Martyres da Patria, 154. 8177

PASSA-SE uma mercearia na rua S. Roque da Lameira. Tratar na mesma rua, 1409. 8187

PARA escriptorio trespassa-se em local central uma loja com armação propria. Fallar na rua do Calvario, 24. 8593

PASSA-SE um escriptorio de ourivesaria. Rua do Freixo, 732. 8176

TRESPASSA-SE, por seu dono não o poder administrar, o Grande Hotel, da Povoa de Varzim. Trata-se no mesmo. 7676

Vendas

AUTOMOVEL «Darracq». Vende-se. Modelo 1914, 12/16 H. P. R. do Cidral, 10, Leça Palmeira. 8488

BICYCLETA, vende-se em estado de nova. R. Visconde de Setubal, 242, casa 1. 8188

BICYCLETA, para senhora ou menina, quasi nova; vende Alfredo Costa. — Famalicão. 7668

BILHAR com pertences, vende-se. Rua 31 de Janeiro, 101. 7644

BALANÇAS de precisão, hollandezas. Casa Franceza Sampaio Bruno, 33-2.º. 6639

COLUMNA, vende-se uma de ferro fundido, com 5 metros, na rua das Taypas, 49. 8065

DYNAMO 110 volts e 600 ampera, vende-se. R. Preciosa, 400, Ramalde. 8182

ESPINGARDA de 2 canos, fogo central, vende-se. Rua dos Clerigos, 67. 8181

MACHINA photographica 9 X 12, de bolso, objectiva anastigmatica «Omnar» Busch, 100 escudos. Sampaio Bruno, 33-2.º. 8358

MOTOR a gaz pobre, de 10 a 12 H P., vende-se. Rua do Almada, 312. 8179

MOBILIA de quarto, boa, com espalhos, vende-se. Rua Cunha Junior 56. 7641

MACHINA Singer, vende-se. Rua da Constituição, 1022. 8031

PREDIO, vende-se por 16 contos, na rua do Heroismo. Carta a A. 7510

PIANO, vende-se. Rua da Assumpção, 26. 8053

PHOTOGRAPHIA. Chapas frescas e papeis tamanhos correntes. R. 31 Janeiro, 226-3.º. Preços baratos. 6038

PECHINCHA. Vendem-se duas motos baratas. Rua Fernandes Thomaz, 439. 8070

TORNEIRAS de metal para cascos, deposito de azeite, violino, vende-se. R. da Victoria, 55-2.º D. 7495

VENDEM-SE duas cabras e um casal de perús. Largo Soares dos Reis, 40, Gaya. 8052

TERRENO para edificação, vende-se. Para vêr, Avenida da Boavista, 916. 7647

VENDE-SE mobilia de sala de visitas, serviço de jantar, chá e café. Rua do Pinheiro, 28. 8180

8:000 ACHOES SECCOS, vendem-se na avenida Rodrigues de Freitas, 280-3.º. 8327

MEDICOS

Dr. Arthur Fernandes
estomago, intestinos e figado
CLINICA GERAL
Rua José Falcão, 112—das 12 de 16
7984

Dr. A. Pires de Lima
Consultas do meio dia ás 2. 8698
P. Carlos Alberto, 111-1.º
Residencia: Avenida da Boavista, 1140

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332. —Telephone, 1875. 262

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, gôos e garganta 87
Praça da Batalha, 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. Gonçalves d'Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL 7
Consultorio: Rua de José Falcão, 185 —Teleph, 792. Residencia: Rua do Pinhal, 53 (Foz)—Telephone, 294 F.

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syfilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124. 58

Dr. José Curson
Cirurgião dentista. Consulta das 11 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 193, 1.º.

DR. TEIXEIRA LOPES
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 12 ás 17 horas
Praça da Universidade, 90 88

Annuncios

Cofre em 2.ª mão
8847 VENDE-SE. Rua do Valle Formoso, 159.

Officina mechanica
8857 MUITO bem montada, com motor a gaz, balancé grande, polidores, torno e limador mechanico, trespassa-se ou vendem-se os machinismos em separado. Para tratar, Sucena & Irmão, Limitada, Rua das Flores n.º 232.

Augusto Guilherme B. de Souza
ADVOGADO
7948 MUDOU o seu escriptorio para a Rua das Viriudes, 3, 1.º.

Professora de piano e solfejo
8859 LECCIONA
R. de Passos Manoel n.º 229

Predio
8858 COMPRA-SE, que esteja devoluto, preferindo-se nos arredores do Porto.
Informar na rua das Flores n.º 225.

TERRENO
8417 VENDE-SE todo murado e com agua, medindo 42 1/2 metros de frente para o melhor ponto da Avenida da Republica, em Gaya. Trata-se com Armando Nogueira, na rua do Agueiro (Ceramica) Gaya.

Casa
8525 ALUGA-SE uma excellente moradia, com todo o conforto moderno, na estrada da Circumvallação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Boavista, á Senhora da Hora.
Dir-se-ha condições na Praça Guilherme Gomes Fernandes n.º 44.

Vende-se
8876 BALCÃO com pedra marmore, lotes e balanças decimaes. Rua do Bomjardim n.º 232, 1.º.

Piano ERARD
8849 MEIA cauda: vende-se em bom estado, assim como oito sanefas de janellas, duas de porta e um sopha de canto. Fallar na rua de Sá da Bandeira n.º 283, 1.º.

Aos manufatores de calçado
8745 GRANDE novidade. Machinas para coser solas, que produz 10 vezes mais que o trabalho á mão. Dão-se catalogos, ou pódem-se vêr, dando-se todos os esclarecimentos.
Os unicos depositarios em Portugal: Pinto, Machado & C.ª, Limitada.
Rua de Bellemonte n.º 59-1.º—Porto.

VENDE-SE
8881 QUINTA que rende seis mil quatrocentos litros de cereaes, vinho, casa de caseiro, de habitação, com capella e uma azenha de moagem, proximo de Louzada.
Fallar com Antonio Salvador—Ordem—Louzada.

Senhora
8827 DANDO as melhores informações, deseja collocação como dama de companhia, governante ou *garde-malade*. Sabe francez e não se importa de ir para fóra. Póde esperar até ao fim do mez. Carta a este jornal, a I. N.

Precisa-se
8893 EMPREGADO para escriptorio, boa caligraphia, sabendo escripturação commercial e contabilidade. Carta pelo proprio e referencias, á redacção, a Sigilio.
Guarda-se sigilio estando empregado.

Alfandega do Porto
Leilão
8894 FAZ-SE publico que o leilão annunciado para o dia 20, effectuar-se-ha no dia 24, pelas 12 horas, na sala das arrematações d'esta Alfandega.
Alfandega do Porto, 22 de novembro de 1920.
O escrivão,
Manoel da Veiga Ayres de Gouveia.

NOVO MILHO
Quinta dos Velhos
8873 PEÇO a todos os senhores que pedirem amostras de milho para experiencia, o obsequio de, por via postal, dizerme o resultado obtido, para assim com mais firmeza poder continuar a propaganda.
Dirigir com urgencia para Negrellos.
José Martins de Freitas Pedrosa.

Monte-Pio A REFORMA
(Associação de soccorros mutuos)
Galeria de Pariz, II—Porto
Subsidio unico e pensões
8885 PERANTE a direcção d'este Monte-Pio, habilita-se: D. Maria da Graça Lopes Cunha, viuva, residente n'esta cidade, como herdeira do subsidio unico de esc. 200$00, legado pelo socio n.º 659, snr. Antonio da Silva Cunha, de harmonia com o n.º 4.º do artigo 9.º dos estatutos, e bem assim da quantia de esc. 38$00, da pensão de reforma que ficou em divida ao mesmo socio, relativa ao tempo que decorreu de 1 a 19 de junho findo, e pensão como herdeira do mesmo de esc. 48$00 mensaes, nos termos do artigo 13.º dos mesmos estatutos.
Correm editos de vinte dias, a contar de hoje, convocando quaesquer pessoas com direito ao referido subsidio e pensões, a que reclamem a parte que possa pertencer-lhes.
Findo este praso, sem reclamação, será resolvida esta pretenção.
Porto e secretaria do Monte-Pio «A REFORMA», 19 de novembro de 1920.
O secretario,
Rodrigo Lemos

Partido Republicano Portuguez
Convite
8900 SÃO convidadas as commissões politicas e direcções de centros filiados a reunirem hoje, 23 do corrente, pelas 21 horas, na séde do Centro Democratico, á Praça de Carlos Alberto, a fim de se tratar de assumpto urgente e inadiavel, que interessa á vida do partido.
O Secretario da commissão municipal,
(a) *Antonio Martins.*

Predio
8871 VENDE-SE na rua de Faria Guimarães n.ºs 492 a 500. Para vêr, das 2 ás 5 da tarde, excepto nos domingos, e acceitam-se propostas até 30 do corrente mez, na rua de Traz n.º 7-2.º.

†

Augusto Pereira de Sequeira
Falleceu
8906 SUA esposa, filhos e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extincto a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, serão celebrados ás 2 horas da tarde de hoje, na igreja da Ordem do Terço.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 23 de novembro de 1920.
Dulce Pereira Sequeira Guimarães
Alzira Pereira de Sequeira
Alberto Pereira de Sequeira
Diamantina Pereira de Sequeira
Armando Pereira de Sequeira
(ausente).

†

D. Corinthia de Jesus Alvão
Falleceu
Confortada com os Sacramentos da Igreja
8909 DOMINGOS Alvão, João Alvão, Arthur Alvão e sua mulher, D. Beatriz Alvão, participam ás pessoas das suas relações e amisado o fallecimento de sua extremosa mãe e sogra, a todos pedindo a sua assistencia aos responsos de sepultura, que terão logar hoje, pelas 4 horas e meia da tarde, na Real Capella de Nossa Senhora da Lapa.
A todos protestam o seu vivo reconhecimento, pedindo dispensa de cumprimentos.
Porto, 23 de novembro de 1920.

FALLECEU
Julia de Almeida Bahia
8911 SEU cunhado, sobrinhos e afilhado participam o seu fallecimento e pedem ás pessoas das suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos que, por sua alma, se realisam hoje, 23, ás 16 horas, na parochial igreja de Santo Ildefonso.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 23 de novembro de 1920.
Manoel Pereira Barata
Bertha Barata Teixeira
Arlindo Barata
Adelaide Angela Wendel Freitas Barata
Joaquim Teixeira Ribeiro.

D. Catharina Marques Pereira
Falleceu
8915 SUA filha, genro e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e da finada a fineza da sua comparencia aos responsos, que por sua alma se rezam hoje, na capella do Prado do Repouso, pelas 4 horas da tarde.
Porto, 23 de novembro de 1920.

José Bernardo Ferreira
FALLECEU
8898 JOSÉ Ferreira, socio da firma Pedroso, Ferreira e Castro, e Augusto José Monteiro da Silva, socio da firma Antunes & C.ª, participam ás pessoas da sua amisade o fallecimento de seu extremoso pai e sogro e que os responsos se realisam hoje, ás 16 horas, na capella de Agramonte.

Cezar Augusto Pereira das Neves
AGRADECIMENTO E CONVITE
8899 A FAMILIA agradece a todas as pessoas que se dignaram prestar as ultimas homenagens ao saudoso extincto e convida para a missa do 7.º dia, que se realisa na igreja dos Terceiros do Carmo, Amanhã, quarta-feira, pelas 10 horas e meia.
Porto, 23 de novembro de 1920.

Vagão
8850 DESEJA-SE comprar um typo L. ou O. de 10 a 15 toneladas, novo ou em bom estado, para serviço na linha C. P.
Dirigirem-se á firma Dias Reis & C.ª, Rua Teixeira de Mello n.º 523.—Matosinhos.

†

Eulalia Rosa Soares Pina
FALLECEU
8912 SEU marido, filhos, noras e genro
Antonio Rodrigues Pina
Maria Alice Soares Pina
Antonio Rodrigues Pina Junior
José Rodrigues Pina
Almerinda Bertha de Sedra Leitão e Pina
Eugenia Barrote Pina
Miguel Augusto Vianna Junior
rogam ás pessoas que os distinguem com a sua amisade o distincto obsequio de assistirem aos responsos que, em suffragio da alma da saudosa extincta, se celebram hoje, ás 5 horas, no templo da Santissima Trindade.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 23 de novembro de 1920.

†

Salão Jardim da Trindade
8913 A EMPREZA participa o fallecimento da exc.ma snr.ª D. Eulalia Rosa Soares Pina, esposa do seu socio exc.mo snr. Antonio Rodrigues Pina e convida os seus amigos a assistirem aos funeraes, que se realisam hoje, ás 17 horas, na igreja da Trindade.
Porto, 23 de novembro de 1920.

†

8914 TENDO fallecido a exc.ma snr.ª D. Eulalia Rosa Soares Pina, esposa do meu socio e amigo snr. Antonio Rodrigues Pina, peço ás pessoas que me distinguem com a sua amisade, o obsequio de assistirem ao funeral da saudosa Senhora, que se realisa hoje, ás 17 horas, na igreja da Trindade.
Avelino de Moura Basto.

FALLECEU
Julia de Almeida Bahia
8910 SUA mãe e irmãs e mais familia participam o seu fallecimento e pedem ás pessoas de suas relações e amisade a fineza de assistirem aos responsos, que por sua alma se realisam hoje, 23, ás 16 horas, na parochial igreja de Santo Ildefonso.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 23 de novembro de 1920.
Maria das Neves Ferreira Bahia
Anna Bahia Pimenta
Palmyra das Neves Ferreira Bahia Andrade
Carolina Bahia Roque da Cunha.

D. Maria Augusta de Padua Correia
Agradecimento e missa do 7.º dia
8902 SUA familia vem por este meio patentear o seu eterno e profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral da saudosa extincta e ao mesmo tempo pedem ás pessoas das suas relações e da finada, o obsequio da sua comparencia á missa que, por sua alma, se celebra na proxima quarta feira, 24 do corrente, pelas 10 horas e meia, na igreja do Bomfim, pelo que se confessa summamente grata.
Porto, 23 de novembro de 1920.

Manoel José Ferreira Marques & Filhos
Depositarios de Ourivesaria 8878
Mudaram o seu escriptorio para a rua do Heroismo, 267 a 269—Porto.

Ernesto Miranda acceita representações de toda a parte do mundo, e todos os artigos. 6722
Caixa Postal 1:262—S. Paulo (Brazil)

Prata, Ouro e Platina

OURO	Para derreter—Compramos gramma a	2$400
	Libras—Compramos gr. a	565$000
	Em barras e moedas—Compramos gramma, agio.	735 0/0
PLATINA—Para derreter—Compramos, gramma		12$000
PRATA—Para derreter—Compramos, gr.		90

GALLO & LIMA
R. 31 de Janeiro, 148
Nota—Nas terças, quintas e sabbados damos aqui os valores das ultimas operações do dia anterior, podendo durante o dia (hoje) haver ligeiras alterações.

Anna de Mello Peixoto
AGRADECIMENTO
8908 FRANCISCO de Gouvêa Peixoto vem por este meio patentear o seu sincero e indelevel reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa e querida Mãe, e ainda áquellas que n'esse doloroso transe lhe prestaram seus grandes obsequios e o confortaram tão affectuosa e piedosamente. A todos agradece com o mais profundo respeito.
Porto, 23 de novembro de 1920.

ALFAIATARIA José Amorim, Filho
Rua Sá da Bandeira n.º 142, 1.º
8905 COMPLETO sortido em casimiras nacionaes e estrangeiras.
Ateliers de 1.ª ordem profficientemente dirigidos.

Club Portuense
8904 NÃO se tendo indicado nas respectivas cartas convocatorias já distribuidas, a hora em que devem realisar-se as assembleias geraes, fixadas para o dia 27 do corrente, avisam-se os exc.mos associados que as mencionadas reuniões se realisarão pelas 21 horas do referido dia.
Porto, 23 de novembro de 1920.

Companhia de Adubos Catalíticos
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
SÉDE
Rua do Infante D. Henrique, 22-2.º—PORTO
CONVOCAÇÃO
Assembleia geral extraordinaria
8901 NÃO tendo comparecido numero legal de accionistas para se realisar a assembleia geral extraordinaria, convocada para o dia 16 do mez corrente, fica convocada uma nova assembleia geral extraordinaria para o dia 7 de dezembro proximo futuro, pelas 16 horas, sendo a ordem do dia a alteração dos estatutos proposta pela direcção da Companhia e a eleição de cargos vagos.
Porto, 15 de novembro de 1920.
O presidente,
Bento Carqueja.

CASA
8907 ALUGA-SE bem mobilada no centro da cidade. Renda mensal 300$00. Tambem se acceitam propostas sem mobiliario. Informa praça da Batalha.

Caixa Geral de Depositos do Porto
Venda de terrenos
8570 NO proximo dia 24 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha, nos Paços do Concelho, á venda em hasta publica, dos terrenos sobrantes da Avenida Camillo e da Avenida das Nações Alliadas.
Porto e Paços do Concelho, 3 de novembro de 1920.
O chefe da secretaria,
(a) *José Marques.*

Casa em Coimbra
VENDE-SE
8860 VENDE-SE a casa sita na Praça 8 de Maio, para onde tem os n.os 21, 22, 23, 24 e 25, fazendo esquina para a rua da Moeda, para onde tem os n.os 1 e 3. Esta casa, de recente construcção, sólida e hygienica, compõe-se de loja e grande armazem no mesmo pavimento, tres andares e aguas-furtadas e, além da sua grande capacidade é sita no local mais commercial de Coimbra, defronte da Camara Municipal, no largo onde convergem as principaes arterias da cidade.
Recebem propostas, os empregados da venda, os advogados Carvalho Lucas e Coelho de Carvalho, na rua da Sofia n.º 22, 1.º—Coimbra.

PREDIOS
8889 VENDE-SE um na rua da Bainharia e outro na rua Cima de Villa (lado da Bataiha). Fallar, das 10 ás 12, na rua de S. Bento, 54-1.º.

Senhora educada
8827 CHEGADA ha pouco do estrangeiro, para dama de companhia, podendo governar a casa, de que tem longa pratica. Sabe francez, dá as melhores referencias, e não se importa de ir para a provincia, ou estrangeiro. Carta a este jornal, a E. M.

José da Costa Campos
— FILIAL —
30, R. Sá da Bandeira, 30-A
— PORTO —
75 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros. Cambios e lotarias

Grande Hotel America Central
Rua de Entreparedes—PORTO
Serviço de mesa de 1.ª ordem
8793 Preços modicos

CIMENTO
Inglez e Belga
1.ª QUALIDADE
Pedidos a 8066
Coverley, Wall & Westray
Rua da Reboleira, 55, 1.º andar
TELEPHONE, 1802

Terrenos na Avenida da Boavista
Vendem-se
8856 MAGNIFICA situação. Amplas vistas. Proprios para construcção de bellas vivendas, fabricas, etc. Para tratar com Arnaldo Gonçalves, rua dos Caldeireiros n.º 145, 1.º

THE
RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua da Bandeirinha, 78 (Largo do Viriato)
— PORTO —
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 2 e 8
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS	INGLEZ FRANCEZ 303 ALLEMÃO ITALIANO HESPANHOL PORTUGUEZ ESCRIPTURAÇÃO CONTABILIDADE
Lições dadas por professores NACIONAES	GEOGRAFIA COMERCIAL ECONOMIA POLITICA STENOGRAFIA DACTILOGRAFIA CALIGRAFIA

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio
Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

Pneus e camaras de ar DUNLOP
7622 BOMBAS, macacos, vélas, sobresselentes para magnetos, estojos para valvulisação, manchões, fio metalico, stromps, kiaxons, etc.
Vendem
E. A. Lopes & C.ª
Rua de S. Francisco, 25 1.º andar

Lenha
Vende-se em toros seccos para fabricas e particulares
Entrega immediata no Porto
J. T. COSTA BASTO & C.ª
Rua Infante D. Henrique n.º 199
Telephone, 109 — PORTO — 7062

Motores eletricos trifasicos e dynamos

Construcção nacional garantida
Rendimento maximo.
Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
R. Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 980 84
A' venda nas principaes casas d'este artigo

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito
Nacionaes e estrangeiros
COMPRAM E VENDEM
Borges & Irmão
PORTO — TELEPH. 49

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Lim.da,
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 47

Maternidade do Porto
Fundador—Dr. Arthur Mais Mendes
Director—Dr. Arnaldo Mais Mendes
7565 DOENÇAS de senhoras—Operações—Partos—Consultas gratuitas diarias, aos pobres—Consultas para pensionistas, da 1 ás 3 da tarde.
Rua de Camões n.º 329 —Telephone n.º 1:312—Consultas na rua de Sá da Bandeira n.º 283, das 3 e meia ás 5 e meia da tarde.

Liceu Rodrigues de Freitas
8886 CONVIDAM-SE os paes e encarregados da educação dos alumnos d'este liceu, a comparecerem no dia 25 do corrente, n'este estabelecimento de ensino, ás 21 horas, para tratar de assuntos importantes.
8230 SEM prejudicar as suas proprias occupações, póde obter o curso de
doutor ou engenheiro
e titulo de professor de uma Universidade reconhecida pelo Estado. Escrever ao delegado official — Genebra—Suissa.

Vende-se uma mobilia de nogueira americana para sala de jantar.
Fallar na rua do Padrão, 187-FOZ.

Vendem-se Carrosseries usadas, oleos, pneus e camaras d'ar, camions Arbenz, e diversos accessorios para automoveis. Para vêr, rua da Alegria, 341.

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco
8903 RESOLVENDO a meza administrativa d'esta Ordem mandar celebrar na sua igreja, na proxima sexta-feira, 26 do mez corrente, uma missa em acção de graças a Deus, pelo restabelecimento da saude do exc.mo snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá, digno presidente da assembleia geral e grande bemfeitor d'esta Veneravel Ordem; vem por esta fórma convidar todos os irmãos e amigos do referido bemfeitor, a assistir á mesma missa.
Porto e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 22 de novembro de 1920.
O secretario,
(a) *Eduardo Tavares de Castro.*

Caixa registradora
8454 VENDE-SE, em estado de nova. Rua do Corpo da Guarda n.º 16.

Ao commercio
8875 DECLARO para os devidos effeitos que a firma Nunes & Costa ou H. M. Barreto Costa deixaram o escriptorio, sito á rua do Bomjardim n.º 232, 1.º, frente, á cerca de um mez.
Porto, 20 de novembro de 1920.
Marcellino Cunha.

C. F. do Valle do Vouga
AVISO AO PUBLICO
Comboios especiaes de mercadorias ao minimo de 6 vagões — Pequena velocidade acceleirada.
Mediante accordo prévio entre os expedidores e a Companhia, póde esta encarregar-se de effectuar o transporte de mercadorias ou animaes em grupos de minimo de 6 vagões completos ou pagando como tal, nas condições seguintes:
1.º—Composição do grupo: A composição de cada grupo póde ser constituida por vagões de qualquer carga, completos ou pagando como tal, provenientes de ou destinados a qualquer estação do itinerario do comboio.
2.º—Praso de transporte: O praso de transporte não poderá ser inferior a 10 horas entre a hora da partida e a hora de chegada, calculando-se de forma maior, se esse praso for excedido será restituida a taxa de acceleração que tiver sido paga.
3.º—Taxa: As mercadorias ou animaes pagarão pelas tarifas applicaveis a pequena velocidade, accrescendo-se a taxa por cada vagão segundo as estações de onde procede e a que se destina. Pela acceleração do transporte cobrar-se-ha uma taxa supplementar de $03 por cada tonelada e kilometro, pelo total de carga tarada e pelo percurso maximo do grupo, com reducção ao minimo de 150$00. Esta taxa supplementar é egualmente applicavel ao caso de serem os vagões que estejam em vigor para os transportes em pequena velocidade.
4.º—Requisição e deposito de garantia: Para a requisição d'estes transportes acceleirados deverão os interessados dirigir-se ao engenheiro chefe da exploração—Espinho.
5.º—Desistencia de requisição: Quando por desistencia da Companhia ou satisfação do pedido, os interessados entenderem dever desistir da sua requisição, assim o communicarão por escripto á Companhia, a qual fará o estudo e accordo e dentro de 10 dias reembolsará a importancia do deposito.
Quando haja desistencia dos requisitantes por qualquer motivo alheio á Companhia, a importancia do deposito reverterá a favor d'esta.
6.º—A Companhia não toma o compromisso de realisar estes transportes, mas tão só se presta a effectual-os mediante accordo prévio nas condições d'esta Aviso, quando as circumstancias do serviço o permittam.
Espinho, 20 de Outubro de 1920.—O engenheiro representante da Companhia, *J. Fernando de Sousa.* 8801

Dissolução de sociedade
8895 FAZ-SE publico que, por escriptura lavrada em 22 de outubro proximo passado no cartorio do notario Joaquim Baptista Leitão, de Azadia, foi dissolvida a sociedade que girava sob a firma Santos & Poças, Limitada, e tinha a sua séde n'esta villa, ficando todo o activo a pertencer aos signatarios e tendo o outro socio snr. Antonio Simões dos Santos já recebido o que lhe pertencia na extincta sociedade, de que deu quitação.
Gaya, 17 de novembro de 1920.
(a) *P

Coverley, Wall & Westray

PORTO E LONDRES 7884

Vapores a sahir

London	DARINO	Esperado ámanhã.
Liverpool	THORA	Esperado em 27 do corrente.
Liverpool	PALMELLA	Meados de dezembro.
Hull & Leith	UNO	Meados de dezembro.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Esperado em 27 do corrente.

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supra-citados para pôrem as barcas á borda logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes:

Coverley, Wall & Westray

Telephone, 18 — Rua da Reboleira, 55

Garland, Laidley & C.º Ltd.

LISBOA, PORTO E VIGO

83, Rua Infante D. Henrique PORTO

Telef.—Passagens, 1:658, carga, 436 - Teleg:—**Landgar**

Booth Line 6869

Maranhão, Ceará e Parnahyba Pará, Manaus e Iquitos com trasbordo em Manaus.	VAPOR	Em principios de dezembro. Recebe só carga.
	ANSELM	Em 4 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool e Londres	Hildebrand	Em 3 de janeiro. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Lampart & Holt Line

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	Phidias Directo	Em 7 de dezembro. Recebe só carga.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre,** com baldeação no RIO DE JANEIRO.

Cunard Line

Malta, Gravosa, Corfu, Piræus, Salonica, Constantinopla e Constanza.	PAVIA	Em 27 de novembro. Recebe carga

Prevenção

Paquete "HOLBEIN"

Previnem-se os snrs:

Carlos Ventura & C.ª
Carlos Lago & C.ª
Alberto Ferreira

Francisco F. Pereira & Filho
Antonio G. Linhares & Filho
José J. Machado Guimarães

Recebedores de carga por este vapor, bem como quem de direito seja o recebedor de **333 SACCOS DE ASSUCAR, MARCA L,** á ordem no manifesto, para tomarem conta das suas mercadorias em Leixões, visto que não as recebendo a Alfandega d'alli nos seus armazens, por falta de espaço, se encontram em lighters fazendo despezas de conta e risco da fazenda, desde a entrada do vapor n'aquelle porto.

OS AGENTES, 8831

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º

Serviços Municipaes de Gaz e Electricidade

Praça de Carlos Alberto, 71 Porto

Distribuição de

CARVÃO VEGETAL

Aos domicilios 8879

Aos preços seguintes, incluindo carreto:

Cada 15 kilos (1 arroba), Esc.	2$25	2$250 réis
Cada 600 kilos	90$00	90$000 réis

Peso garantido—Pagamento no acto da entrega

As encommendas acceitam-se no escriptorio, Praça de Carlos Alberto ou na Fabrica do Gaz, verbalmente, por escripto ou mesmo por telephone.

TELEPHONE, 1975

Porto, 30 de junho de 1920.

Aos snrs. lavradores

Pacocreolina «Pearson»

(Desinfectante e Parasiticida)

O melhor preventivo contra as Epizootias, febre aphtosa, mal rubro dos porcos, sarna do gado lanigero, etc., etc.

A Pacocreolina 8699

Destroe todos os insectos e parasitas das arvores de fructo, applicada em solução a 10 0/0 e pulverisando com o aparelho usado para sulphatar as videiras.

PEDIDOS A

Romariz & Pistacchini, Limitada

Rua do Infante D. Henrique, 76-2.º

Unicos agentes em Portugal, Hespanha e Colonias

—TELEPHONE N.º 1:950—

Contra a debelidade

Farinha Peitoral Ferruginosa a pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 300

Para Lisboa, Faro e Olhão

Recebendo tambem carga para os portos de Tavira, Portimão e Villa Real de Santo Antonio, o lugre **ELVIRA,** prompto a receber carga e para sahir depois da indispensavel demora.

Trata-se com 8842

M. Almeida & Santos

Rua da Nova Alfandega n.º 36—Telephone 784

NAVIO

Armado em lugre, para cerca de 700 toneladas de carga, da mais sólida construção, devendo ser classificado em 1.ª classe pelo Bureau Veritas e pronto a navegar muito brevemente, vendem Gomes & C.ª, de Espinho.

Pode ver-se no estaleiro da Aguieira, margem da Ria de Aveiro em Ovar. 8788

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Bristol	* * *	Esperado em fins do mez.
Para Londres	REDSTART	Em 25 do corrente.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º Telephone n.º 470 7929

Linha Nelson

Paquetes-correios a sahir de Leixões para o Rio de Janeiro e Montevideu

HIGHLAND PRIDE—Em 13 de dezembro
HIGHLAND LADDIE—Em 20 de dezembro
HIGHLAND GLEN—Em 27 de dezembro

Preço da passagem em 3.ª classe Esc. 370$00

(Impostos comprehendidos) 6523

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe e classe intermediaria escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

Taft & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique, 21
Telephone, 7 PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias

Companhia Nacional de Navegação

Vapor «ZAIRE» a sahir de Leixões

Recebe carga para todos os portos das costas Occidental e Oriental da Africa, com excepção de Bissau, Bolama e Ilhas menores de Cabo Verde.

As fragatas recebem a carga, no rio Douro, de 24 a 27 do corrente.

Para informações dirigir-se á Succursal no Porto 8790

Telephone, 1968 Rua Nova da Alfandega, 34

AVISO

Aos snrs. recebedores da carga pelo vapor "POLYCARP" e "ANSELM"

Ficam avisados de que não serão entregues ordens para receberem a carga a bordo das barcaças no rio Douro, sem que liquidem a importancia dos fretes devidos e deposito de barcagem e mais despezas, o que deverão fazer sem demora para evitar augmento das mesmas.

Porto, 20 de novembro de 1920.

Os agentes, 8877

Garland, Laidley & C.º, Limitada

63, Rua Infante D. Henrique, 1.º—PORTO

Companhia da Mala Real do Pacifico

CHILE E PERÚ 8400

O paquete—ORITA—a sahir de Leixões em 30 de novembro, recebe carga.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Ltd.

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

AMERICAN LINE

Vigo-New-York

Serviço de paquetes-correios Norte-Americanos de grande força e luxo

Directamente para New-York, sahirá de Vigo o magnifico paquete-correio de 16:000 toneladas.

Em 26 de dezembro

MANCHURIA

Recebe passageiros de primeira classe, terceira intermediaria e terceira ordinaria. Duração da viagem OITO DIAS.

Preços

Passagem inteira, desde 10 annos em diante,

Em primeira classe, desde **200 a 1.175 dollars** segundo a categoria
Em terceira intermediaria **925 pesetas**
Em terceira ordinaria **500 pesetas**

Sem incluir imposto de desembarque (8 dollars)

Meia passagem desde 2 a 10 annos
Em terceira intermediaria **460 pesetas**
Em terceira ordinaria **300 pesetas**

Incluidos todos os impostos 8888

Meninos menores de 2 annos, um gratis por familia

Condições para embarcar em Vigo

Trazer um passaporte do governo civil e da cidade do emigrante, visado pelo consul dos Estados-Unidos do districto consular a que pertença.

Os passageiros de 1.ª classe e 3.ª intermediaria, sómente necessitam do passaporte, visado pelo consul do seu districto.

E' indispensavel que os passageiros que tenham garantido o logar (para o qual devem depositar 250 pesetas) se apresentem n'esta agencia com 6 dias de antecipação á data da sahida do vapor.

Para informações, dirigir-se ao representante geral em Hespanha

A. CARDONA—Victoria, 34

=VIGO=

Carga para Lisboa

A FRETES REDUZIDOS

Barca **CLARA,** a partir brevemente, recebe carga desde já.

Para tratar 8833

LOBO & FREITAS, LIMITADA

R. Infante D. Henrique n.º 39, telef. 4

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico

Paquetes correios-rapidos

SAHIDA DE LEIXÕES

ORITA de 9:500 toneladas, a duas helices, em 30 de novembro, para Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 375$00 7677

(Impostos comprehendidos)

SAHIDA DE LISBOA

OROPESA—de 14:500 toneladas, a duas helices, em 28 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e do Perú.

Recebe passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Para reserva de logares e mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 End. Tel.—NAVIGATION

LLOYD BRAZILEIRO

ANVERS, AMSTERDAM e HAMBURGO

O paquete **«CURVELLO»** esperado em Leixões em 17 do corrente.

Para carga e passageiros

Trata-se com os agentes 8569

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Compagnie Havraise Peninsulaire

Para Marselha, Port Said, Djibouti, Nossi-Bé, Majunga, Lourenço Marques e Moçambique

O novo paquete—Ville de Strasbourg—a sahir de Leixões em 7 de dezembro.

Para carga e passageiros de 1.ª classe, trata-se com os agentes, 8874

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 885 22, Rua da Nova Alfandega

Vapor PALMELLA de Liverpool

Entrado em 8 do corrente

A A
B
S C

1/20—20 fardos de algodão.

Previne-se o dono da mercadoria acima mencionada que ella se encontra n'uma barca no rio Douro, por sua conta e risco.

Porto, 21 de novembro de 1920.

Os agentes, 8864

Coverley Wall & Westray.

Telephone, 18 Rua da Reboleira, 55

Transportes Maritimos do Estado

Para Lisboa, S. Vicente, S. Thiago, Bissau, Bolama, Loanda, Benguella e Lourenço Marques

Recebe carga a sahir do rio Douro em 26 do corrente o vapor

«GRANJA»

Para: Philadelphia e New-York

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. VICENTE»

Para: Funchal, Pará e Manaus

Recebe carga e passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a sahir cerca de 30 do corrente o paquete

«S. JORGE» 9784

Para: Marselha, Genova, Port-Said, Suez, Bombaim, Mormugão, Colombo, Singapura, Hong-Kong, Shangal, Kobe e Yokohama.

Recebe carga e passageiros a sahir em principios de dezembro o paquete

«QUELIMANE»

Para carga e mais informações, trata-se com o agente,

Armando Ochôa

Telephone, 975 Rua Nova da Alfandega, 71, 1.º

Aviso importante

Avisam-se os interessados de que, em virtude da Alfandega não receber as mercadorias abaixo mencionadas, as mesmas se encontram em uma barca no rio Douro, por conta e risco dos consignatarios.

Vapor "Catherine Annie" Entrado em 14 de agosto de 1920. Marca C A R, 1932, 1 /o, carregada por Mahler & C.º.

Vapor "ELMWIN" Entrado em 14 de setembro de 1920. Marca M R S, Oporto, 2 /o e 2 grades, carregadas por Carlin, Phipps & C.º.

Os agentes 8592

Kendall Pinto Basto & C.ª Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Veleiro

Para as Canarias. Pretende-se fretar para transportar cêrca de 400 toneladas de madeira serrada em paccotes, devendo começar a carregar na 1.ª semana de dezembro.

Para tratar: 8519

Rua Trindade Coelho, 42, 2.º

PARA O HAVRE

O lugre «ARMISTICIO» a partir brevemente do rio Douro.

Trata-se com 8459

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 Rua da Nova Alfandega, 7

Sociedade Maritima Nacional Para LISBOA

Do Porto (Douro) e Leixões

Os vapores

MIRAMAR e ESTORIL

A sahirem na proxima semana

Trata-se com o agente 8846

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO	EM LISBOA
Rua Nova da Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
Telephone, 215	*Telephone, 1:711*

S/S "Henri Gerlinger"

Pede-se aos snrs. recebedores da carga constante da nota abaixo, vinda por este vapor entrado no rio Douro, em 12 do corrente, a fineza de nos indicarem o local onde desejam que sejam descarregadas as referidas mercadorias a fim de se evitarem maiores despezas de barcagem, as quaes continuam correndo de sua conta e risco.

Marca V A—80 rolos fio de ferro.
S/marca—104 rolos fio de cobre.
M—50 Tubos de aço.
V F—Duas grades com tubos de aço.
V—300 saccos com adubo.

RAP 190 saccos com sicarina.

G W—1:125 volumes com rails e seus pertences.

O agente 8830

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapores a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 1 de dezembro.

DELFLAND

Em 10 de dezembro.

RYNLAND

Em 17 de dezembro.

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes vapores recebem tambem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Maceió, Aracajú, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre, Itajahy, Cabedello e Natal; e para os portos de Rosario, Santa Fé, Paraná e Asuncion com baldeação em Buenos-Aires.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a

8766 **OREY, ANTUNES & C.ª, L.da**

Largo de S. Domingos, 82 *Telephone, 1567*

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Christiania, Christianssand'S Bergen, Trondhem e todos os portos da **Noruega.**	Vap. norueguez **Stromboli** Cap. **Eichfeld**	Carrega em 26 todo o dia.
Para Amsterdam, Rotterdam e todos os portos da Hollada, levando carga a frete corrido para Anvers, Liége, Gand, Bruxelles e todos os portos da **Belgica** bem como para **Hamburgo** e todos os portos da **Allemanha**	Vapor hollandez **EUTERPE** Capitão **Bakker**	A sahir em 26 de novembro

Este vapor acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport News, Baltimore, Philadelphia, New Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Colombo, Madras, Calcutta, Piracus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Braila.

HONG-KONG, CHINA

Para Gothenburgo, Stockholm, Malmo e todos os portos da Suecia, levando carga a frete corrido para Copenhague, Helsingfors, Abo, Hamburgo, Danzig, Stettim e Lubeck.	Vapor sueco **HISPANIA** Cap. * * *	A sahir em 27 de novembro

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 — PORTO — 8887

Otto & Thor Thoresen

Christiania

Para Barcelona e Marselha

(Directamente)

O vapor norueguez «STROMBOLI»

Carrega no dia 26 todo o dia.

Para carga e demais informações, dirigir aos agentes 8896

JERVELL & KNUDSEN

Telephone, 517 Terreiro de Alfandega, 4, 1.º

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Samara—Em 11 de dezembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe, esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello, (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES { Para carga, 1520 / Para passagens, 215 } 8340

Chargeurs Reunis

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Amiral Sallandrouze de Lamornaix—Em 22 de novembro—Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª classe, intermediaria e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 370$00

(Impostos comprehendidos)

8341

Ceylan Em 23 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes.

Preço da 3.ª classe esc. 375$00

(Impostos comprehendidos)

Fort Douaumont—Em 29 de novembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala de Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

Roga-se aos senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria de tomarem as suas passagens com a maior antecipação pois n'estas condições ser-lhes-hão reservados desde logo os logares.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	em Lisboa
R. da Nova Alfandega, 7	da Prata, 51
TELEPHONE N.º 215	TELEPHONE N.º 1:711

Companhia de Navegação

Sud-Atlantique

Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo, extra rapidos, a quatro helices

LUTETIA

A sahir em 6 de dezembro, para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires.

Estes paquetes além de magnificos e confortaveis camarotes de grande luxo, possuem tambem grande numero de camarotes para passageiros de

1.ª, 2.ª classe e intermediaria

cujos logares pódem ser reservados á vista das plantas dos paquetes, para o que pedimos aos snrs. passageiros a maior antecipação.

Recebem tambem passageiros de 3.ª classe ao preço de

ESC. 380$00

(Impostos comprehendidos)

Trata-se com o agente 7797

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega

Affreteurs Réunis

Para Bordeus

O vapor

Nouveau Conseil

A sahir do rio Douro em 22 de novembro.

Trata-se com o agente 8871

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 7, Rua da Nova Alfandega